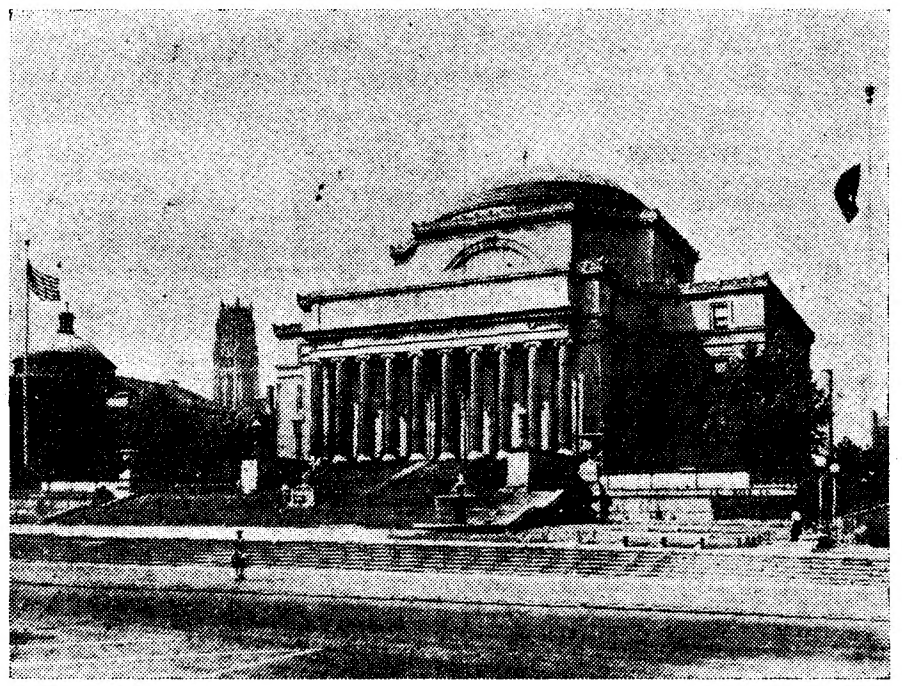
ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8593

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O solene edificio onde funciona a biblioteca da Universidade de Columbia, uma das mais famosas afirmações de prestigio das escolas americanas

Como funciona o ensino nas escolas americanas *onde nunca se perde de vista* o sentido prático da vida

Cento e quarenta milhões de habitantes é a população dos Estados Unidos da América. E, como todos sabem, composta por gente descendente das mais diversas raças do globo. Ali têm ido desaguar individuos de todos os pontos do mundo, que, pouco a pouco, aclimatando-se, acabam por se naturalizar americanos e sentir-se presos, devotadamente, á nação que os soube acolher e neles confiou. Quando chega um momento grave para a sua nova pátria, defendem-na, oferecem-lhe a sua própria vida, se necessário for—e a América conta, incondicionalmente, com a sua dedicação ,como eles com a protecção dela.

Que tipos se encontram nos Estados Unidos? Os mais hecterogeneos. Nem podia ser de outro modo! Mas é iso mesmo que dá o «tipo» norte-americano...

O sistema tem sido bom ou mau? Optamos pela segunda hipótese, pois que a grandeza e o poder atingidos pela América e o patriotismo dos seus filhos, demonstrado em vários momentos solenes, são os melhores elementos, que se podem colher, para nos convencermos de que ela não tem motivos para se arrepender.

Sempre disposta a volucionar e — quando é necessário — a reconhecer os seus próprios erros, também em matéria de educação escolar e em matéria de instrução, a América está constantemente a procura progredir.

Interessava-nos colher alguns dados sobre esse asunto, e foi o sr. Jay Castillo, adido da Imprensa á embaixada dos Estados Unidos, que se prontificou, cortezmente, a falar dele. Exprime-se com clareza, francamente, sem rodeios. Sente-se nele o espirito prático que caracteriza o seu país e que não deixa de nos saber bem...

—Desejavamos que nos falasse um pouco sobre a especie de orientação que, em matéria de ensino, dão no vosso país...

O sr. Castillo, que possui apontamentos sobre ela, com descrição vasta, vai, no entanto, elucidar-nos verbalmente acerca do problema, simplificando as respostas.

—Na América, o ensino é obrigatório. Todos têm de frequentar a escola. E, mesmo nos casos em que aparecem vocações acentuadas para qualquer ramo de arte, como por exemplo um musico ou um actor, tal o que sucedeu com Shirley Temple, não podem nunca esquivar-s ea andar, naquela, por determinados periodos, até chegarem a possuir a instrução indispensável á formação do seu intelecto.

—Como se divide a instrução nos Estados Unidos?

—Primeiro, são os «Kindergarten», onde as crianças, desde os dois e três anos, começam, com brincadeiras, a habituar-se a discorrer e a aprender a utilizar-se de objectos práticos. Temos, depois, o ensino elementar, que dura oito anos e que se divide, anualmente, em dois turnos. O primeiro começa em Setembro e finda em Dezembro, já com alguns exames; e o segundo, principia em Janeiro e termina em Junho ou Julho. Em seguida vêm as «High Schools», que se frequentam durante quatro anos e onde se fica com uma cultura geral muito aprefeiçoada. Para os alunos, que não pretendem chegar ás Universidades, estas escolas dão-lhes já uma cultura vasta e na vida profissional provam, admiravelmente, o seu valor. E temos, porf im, o College ou Universidade, em que se encontram as especializações.

«Há ainda uma outra espécie de escolas: as «Trade Schools» para trabalhadores e operários e que formam bons técnicos.

—Há na América a escola unica?

—Não, para os menos abastados existem as escolas livres, em que não se paga nada. E quando nestas aparecem algumas vocações, logo o Governo as ajuda, ou certas instituições, ou mesmo elementos da sociedade.

(Continua na 12.ª pag.)

A CIDADE DOS MORTOS

Os cemitérios de Lisboa já não têm espaço para o seu funcionamento normal

As inumações de cadáveres em Lisboa de há muito que são feitas nos já acanhados seis cemitérios existentes, onde a falta de terreno para covais tem sido a grande preocupação da C. M. L., pelo que está em estudo uma ampliação das suas áreas que, a ter execução, permitirá—segundo projecto elaborado—por um periodo de 45 anos, a resolução do problema: agregar as quintas do Charquinho e das Galhardas aos cemitérios de Benfica e Olivais e concluir o de Monsanto. Tem viabilidade imediata a ampliação do cemitério dos Olivais, cujo projecto está em curso.

Felizmente que o numero de inumações, em 1945, foi inferior ao do ano anterior—menos 546 cadáveres—e só assim se pode assegurar a ida á terra dos corpos que lhe foram destinados, sem a necessidade de se recorrer ao terreno destinado a indigentes, a dar serventia a outros impróprios e, ainda, a utilizar qualquer parcela que estivesse reservada por motivo de descanso, que há necessidade de dar, entre o periodo de exumação dos cadáveres no fim do prazo legal de estadia na terra e a nova inumação.

Os mortos por ano

Desde 1940 a 1945, a diferença de corpos inumados tem sido a seguinte: em 1940 atingiu o total de 13.103; deste ano até 1943, registou-se, entre cada ano, a diminuição, respectivamente, de 576,562 e 283 unidades. Em 1944 o numero subiu para 12.667 e, em 1945, passou para 12.121, numero que representa o total de cadáveres recebidos em todos os cemitérios da cidade e pelo qual, em face do censo populacional de Lisboa—756.419 individuos—existiu uma percentagem de mortalidade de 1,60 %. Este indice, com uma unica excepção —o de 1943—foi no ano findo o mais baixo registado depois de 1913.

Mesmo com a falta de espaço, ainda a C. M. L., em 1945, cedeu nos cemitérios do Alto de S. João e Prazeres 60 metros quadrados de terreno para construção de jazigos e, nestes e nos restantes, com excepção do da Ajuda e Lumiar, 222 metros quadrados para sepulturas perpetuas.

As idades em que se morre

Há numeros de curioso registo que merecem ser destacados: em 1945, enterraram-se nos cemitérios de Lisboa 6.524 individuos do sexo masculino e 5.597 do feminino. Consoante a idade, apenas se indicam: até aos 5 anos, faleceram 1.010 crianças do sexo masculino e 832 do feminino; e, com mais de 90 anos, 33 homens e 102 mulheres. Entre estas duas idades, os maiores numeros são: do sexo masculino, dos 55 aos 59 anos, 476 mortes; e no feminino, dos 75 aos 79 anos, 467 falecimentos.

Na secção de indigentes foram sepultados 493 cadáveres; na vala comum foram lançados 191 fetos, isto em 1945.

Jazigos abandonados

Os cemitérios de Lisboa possuiam, em Dezembro do ano findo, 4.857 jazigos e 20.545 ossários municipais, salientando-se que dos primeiros havia 39 vagos e dos segundos 1.158. Entre estes há os de ocupação—temporária, pelo periodo de 50 anos, e os perpétuos.

O atraso de pagamento de anuidades, de limpeza, de reparação e restauração, a cargo dos concessionários de jazigos e ossários, apreciado em conjunto, é evidente. As causas são várias: desinteresse, abandono, ausências forçadas do País, e até esquecimentos e dificuldades transitórias, como seja de habilitação á concessão, falta de recursos, etc., dos interessados.

Em regime de atraso de anuidades estavam, no fim do ano transacto 290 jazigos e 3.386 ossários.

Nos termos do Regulamento dos Cemitérios, a C. M. L., querendo, pode promover o despejo dos compartimentos que não estejam legalizados, o que não tem feito ponderando muitas situações. Tal atitude, porém, não poderá manter-se, dada a falta de terreno para covais, pelo que se prevê que, dentro de 10 a 15 anos, muitas das concessões poderão ser objecto de nova distribuição ou arranjo.

Em 1 de Agosto completou-se um ano após a publicação de anúncios, para a Camara entrar na posse de 192 jazigos do cemitério do Alto de S. João e 335 no dos Prazeres, abandonados e em ruinas, desde que os interessados não liquidassem o que deviam á C. M. L. pelos trabalhos de beneficiação realizados. Tendo passado já esse prazo, a Municipalidade irá proceder á demolição de alguns e aproveitamento de outros, dos que continuaram abandonados, no sentido de obter areas que lhe são necessárias, dando assim começo a arranjos projectados.

A cidade dos mortos também tem a sua crónica...

Ataque a um convento russo

próximo de Jerusalem

JERUSALEM, 28.—A Policia anuncia que dois desconhecidos entraram no convento russo de Ein Karim, amarraram duas freiras, atacaram a madre superior, que foi ameaçada com um punhal, e roubaram dois relógios de ouro e um pequeno cofre. Um desses individuos parecia árabe e o outro polaco ou russo. Ein Karin é uma aldeia árabe, a oeste de Jerusalem, e ali nasceu S. João Baptista.—(Reuter).

O regime na Grécia é de reacção e de opressão — segundo o «News Chronicle»

LONDRES, 28. — O orgão liberal «News Chronicle» diz que poucas pessoas na Grã-Bretanha deixam de observar a marcha dos acontecimentos na Grecia com profunda inquietação. O articulista escreve: «Não se pode afastar da ideia de que o actual regime é de reacção e de opressão. O Governo exerce o poder com a presença de forças britanicas e com uma muito importante influência economica britanica. Anunciou-se que Tsaldaris fazia esforços para ampliar a base do seu Governo incluindo elementos moderados, liberais e socialistas. Até agora nada conseguiu nesse sentido. Torna-se cada vez mais claro que apenas a constituição de um Governo representativo de todos os partidos poderá evitar a próxima tragédia doutra guerra civil. Se a influencia britanica significa qualquer coisa, deve ser exercida positivamente com esse objectivo. Deixar que as coisas caminhem á deriva, como actualmente sucede, pode apenas levar a um desastre no qual a própria Grã-Bretanha ficará envolvida».—(R.).

Continuam os protestos contra a transferência de técnicos alemães *para a Rússia*

BERLIM, 28.—A população civil desta cidade continua a manifestar-se ruidosamente contra a deportação de técnicos alemães para a Russia e está na disposição de declarar greves de protesto contra a atitude assumida pelas autoridades militares soviéticas.

Os dirigentes do partido Social Democrata, vencedor nas recentes eleições municipais de Berlim, estão a desenvolver uma actividade extraordinária junto das autoridades militares de ocupação britanica e norte-americana, no sentido dos russos terminarem imediatamente com tais «deportações ilegais de seres humanos». Uma delegação daquele partido politico avistou-se já com o comando militar francês, ao qual fez identico pedido.

Os jornais alemães das zonas de ocupação dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha continuam a atacar a atitude das autoridades militares soviéticas e a pedir a intervenção do Conselho de Fiscalização Aliado, dos governos aliados e da própria Organização das Nações Unidas.—(U. P.).

Está a fazer-se um inquérito

LONDRES, 28.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico declarou hoje que, a pedido do Governo inglês, o Conselho de Fiscalização Inter-Aliado de Berlim procede a um inquérito ácêrca da transferência da zona de ocupação russa da Alemanha de alguns operários especializados.

Referindo-se á acusação da Russia de que os ingleses empregavam 200 cientistas alemães e técnicos em investigações sobre a energia atómica, o informador declarou que todo o pessoal alemão empregado na zona de ocupação britanica servia em condições fixadas pela Comissão Inter-Aliada.—(R.).

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1886: Estreou-se no Ginásio o actor António Pinheiro. Foi amador dramático, trabalhando pela primeira vez em 1880, num teatro particular que existia num 2.º andar do Largo da Graça. Tinha 13 anos e o seu primeiro papel foi o «capitão» da comédia «Ressonar sem dormir». A sua ultima récita, como amador, foi a 2 de Maio de 1886, em seu benefício, no Teatro Tenpsicore, na antiga Rua da Conceição, á Praça das Flores, nas comédias «O Dente da Baronesa» e «Ciumes, Amor e Cozinha».

Faz amanhã anos: a discipula Zita Pereira (Rosa de Jesus Pereira).

Atrás do reposteiro

Na próxima semana reaparece no Variedades o actor Vasco Santana, na comédia «O Rei do Lixo», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Seguidamente, começar-se-á a ensaiar a nova revista de Inverno.

—Um grupo de autores está a escrever uma opereta cujo primeiro papel feminino se destina á novel actriz Barbara Virginia.

—Diz um jornal de Madrid que a «estrela» de baile espanhol Laura Afonso recebeu um convite vantajoso para vir trabalhar a Portugal.

—Ingressou na companhia do Variedades a actriz Maria Colon. Também para a empresa Piero foi contratado o actor Vital dos Santos.

—Ingressou na companhia do teatro de D. Maria a actriz Luz Veloso.

—Os «compères» das revistas que Carlos Alves vai levar na sua «tournée» á provincia, serão desempenhados pelo actor Alberto Ghira, que deixa de fazer parte da companhia do Apolo.

—Diz-se que uma das peças a representar numa companhia de declamação em projecto, será «O Conde de Monte Cristo».

—Volta a trabalhar em Lisboa, no mês de Dezembro, a bailarina espanhola Anita Costa.

—O maestro Annovasi telegrafou á empresa do Coliseu oferecendo-se para dirigir a orquestra, na próxima temporada lirica, daquela casa de espectáculos.

—Para o elenco que está a ser organizado, para uma larga «tournée» á provincia, vai ser convidada a actriz Emilia de Oliveira. Do repertório fazem parte quatro peças de grande êxito em Lisboa, género declamado, uma delas também já representada em opereta.

—Dois formidáveis sapateadores, no estilo de Fred Astaire, estreiam-se, sexta-feira, com a nova companhia de circo do Coliseu.

Teatro em Espanha

No Eslava, de Valência, estreou-se com êxito, a peça «Romeu e Julieta», numa versão de Gonzalez Ruiz. Foi representada pela companhia Lope de Vega, dirigida por José Tamayo. Os principais papeis foram desempenhados por Maria Arias e Enrique Guitard.

—Encontra-se em Madrid a «estrela» peruana Carmen Olmedo.

—Curt Doorlay, o popular empresário internacional, está a organizar um novo espectáculo que se intitula «Show-Clipper» (de Sevilha a Tipperrary).

—A actriz Lola Alba vai organizar uma companhia de comédia para uma «tournée».

Recintos de diversões

Repete-se na próxima quarta-feira, no Luso, a evocação da reconstituição de um café cantante de há 50 anos.

IMAGEM DO DIA

Depois de três semanas TOTALMENTE ESGOTADAS entra hoje, no TIVOLI em 4.ª SEMANA o já famoso filme que apaixona a população de Lisboa A CASA ENCANTADA com uma interpretação inesquecivel de INGRID BERGMAN e GREGORY PECK. E' inegavelmente um dos maiores êxitos do ano.

A linha da felicidade

Vai ter ao Coliseu, onde esta noite, em espectáculo da moda, verá a Companhia de Circo. Ultimas exibições

Vença a sua curiosidade. Siga a linha da felicidade, da alegria, das surpresas maravilhosas e dos tesouros deslumbrantes, que vai dar esta noite ao Coliseu. Verá, em ultimas exibições, uma grande companhia de circo que durante um mês tem feito rir Lisboa, inundando-a de alegria. Esta noite, espectáculo da moda, com preços extremamente diminutos.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos Não é caustico

DE LUTO

Jaime Rodrigues Miranda

Na sua residencia, Rua da Ilha de S. Tomé, 3, 1.º, esq., faleceu o sr. Jaime Rodrigues Miranda, de 39 anos, natural de Famalicão. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Alberto Januário Carmona Alves

No hospital de S. José, faleceu o sr. Alberto Januário Carmona Alves, de 19 anos, serralheiro mecanico, que ali se encontrava em tratamento devido a queimaduras sofridas num acidente de trabalho. O extinto era filho do sr. Jaime Alves e Senhorinha Carmona Alves. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 horas, do Necrotério para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Eduardo João Lupi

Na igreja das Mercês, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa do 2.º aniversário por alma de Eduardo João Lupi, filho do sr. comandante Eduardo do Couto Lupi.

A REMOÇÃO DE LIXOS

está a fazer-se tardiamente

Os serviços de recolha de lixos depositados ás portas de várias moradias e estabelecimentos, estão a ser feitos tardiamente. Esta manhã, por exemplo, pouco antes do meio dia, via-se á porta da escada dum prédio no Camões, onde há vários consultórios médicos, ao lado de estabelecimentos, bocados de algodão e pensos sujos. Não poderia fazer-se a remoção dos lixos mais cedo, para evitar este espectáculo pouco próprio e higiénico numa cidade civilizada?

A Academia Almadense

vai realizar a «Festa dos Casados»

ALMADA, 28.—A Academia Almadense leva a efeito, na noite de sexta-feira próxima a já tradicional «Festa dos Casados», em cujo programa se inclui uma sessão solene seguida de baile.

A festa prossegue no sabdo, á noite, com a colaboração de artistas da rádio.

LOBOS NA SERRA

VIANA DO CASTELO, 27.—Os lobos voltaram a aparecer na serra de Arga, registando-se a falta de reses nos rebanhos que por ali vão pastar todas as manhãs e regressam á noite.

Quase todos os anos se dá a mesma circunstancia, supondo-se que as feras, acossadas pelas batidas, venham ali embrenhar-se e aguardar que, com a chegada do inverno, possam voltar aos seus covis natais.

SERVIÇOS DO CORREIO

VISEU, 27.—Devido ao atraso dos comboios e á falta de pessoal, é precário o serviço de distribuição de correio nesta cidade. Ultimamente, a primeira distribuição chegou a ser feita cerca das 16 horas.

Deste modo, o comércio não tem possibilidade de despachar no mesmo dia qualquer assunto, visto a ultima tiragem, da Estação Central, ser feita ás 17 e 30.

HOMEM AGREDIDO A TIRO

Por lapso resultante da má audição na comunicação telefónica, publicámos, há dias, de Beja, uma noticia, segundo a qual um exciado do proprietario sr. Manuel Antonio Lampreia fôra por este ferido a tiro. Esclarece-se, agora, que não se registou qualquer ferimento.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — A noite passada, os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na loja de fanqueiro, do sr. Manuel Loureiro, na Rua António Pedro de Carvalho, 16, em Moscavide, roubando fazendas no valor de 25 contos.

CONFERÊNCIAS

O sr. W. J. Kandy fará na próxima quarta-feira, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência sobre o «Trinity College, Dublin».

—António Vitorino, contista de merecimento e grande entusiasta de assuntos de teatro, realiza, esta noite, ás 21 e 30, na sede da Tuna Recreativa «A Juventude Chelense», a sua anunciada conferência sobre «O Teatro e a Escola», integrada no programa comemorativo do 67.º aniversário do jornal «A Voz do Operário».

CAMPISMO

A Associação de Campismo de Lisboa organizou um grupo coral, cujos ensaios vão começar, a partir de amanhã, efectuando-se todas as 2.as e 5.as feiras.

GRUPOS ONOMASTICOS

«OS EDUARDOS» — Os Eduardos que desejarem fazer parte do seu grupo onomástico, podem mandar o seu nome á respectiva comissão organizadora, Rua de S. Julião, 190, 2.º, endereçado ao sr. Eduardo Castro.

DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

JERUSALEM, 28.—Em Ras El Ain, ao Norte de Lydda, junto do caminho de Ferro Lydda-Haifa, na Palestina, descobriram-se os alicerces de um grande edificio da era helénica, datando do II ou III século A. C. As escavações revelam que Ras El Ain esteve ocupada desde o principio da Idade do Bronze, 2.000 anos A. C. Durante o triunfo dos gregos a cidade chamava-se Prore. Herodes, o Grande, reconstruiu a cidade e deu-lhe o nome de Antipatris.—(R.).

ACTO DE BENEMERÊNCIA

VISEU, 27.—O sr. visconde de Taveira, provedor da Misericordia de Santar, ofereceu a esta instituição um vasto terreno, no valor aproximado de 300 contos, destinado á construção de uma casa de saude com enfermarias e posto médico. A construção deve ser feita a expensas da freguesia e com comparticipação do Estado.

«ALIANÇA FRANCESA»

A «Aliança Francesa» de Lisboa resolveu criar, para atender aos pedidos que recebeu neste sentido, um curso especial unicamente destinado aos alunos do liceu.

Este curso, sobre o qual a secretaria da Associação presta todos os esclarecimentos aos interessados, funciona sem prejuizo dos cursos normais para adultos, já existentes.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatório Meteorológico Infante D. Luís: *máxima, 21º,7; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,4; minima, 10º,9.*

VIDA MUNDANA

MADAME VALLE

Apresenta amanhã, nos seus atelieres, a moda para Inverno.

Tribunais

A falsificação de pesetas

No Tribunal da Boa Hora, iniciou-se, esta tarde, o julgamento dos 21 individuos implicados na falsificação e passagem de pesetas, e, ainda, de passagem de cheques sem cobertura, cujos nomes já publicámos.

Compareceram 17 réus, estando nove presos na cadeia e oito afiançados. São julgados a revelia três dos incriminados. A sessão abriu ás 15 e 45, sob a presidencia do juis, sr. dr. Barros Serra. Compareceram 150 testemunhas de acusação e de defesa, e elevado numero de queixosos.

A defesa dos reus está a cargo das sr.as D. Maria da Gdória Vasconcelos e Beatriz Fogaça e drs. João Botinas, Alberto Ideias, Carlos Costa, Camilo Valente, Varela Cid, Velez Lino, Roque Laia, Costa Nunes, Carvalho Branco, Diogo Ribeiro, Luís Branquinho e Vitorino de Almeida.

O julgamento iniciou-se pela discussão do processo sobre os cheques sem cobertura, em que estão processados Horácio Sá Neiva, Guilherme Pereira Junior, Luís Amancio Pinheiro, que anda fugido, Francisco António Marinho e Francisco José Coelho. Estes individuos, á excepção do que anda fugido, nada têm com a falsificação e passagem de pesetas.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o tribunal está a interrogar os reus, devendo o julgamento durar oito dias.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.075$	1.075$	1.076$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.005$	—
Centenários 4 %... ...	—	2.600$	2.620$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	2.010$	2.005$	2.020$
Externas 1.ª carimbadas	1.840$	1.830$	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	2.010$
Externas 3.ª carimbadas	1.840$	1.840$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	320$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª-port.	—	3.050$	—
Lisboa e Açores por...	—	—	1.050$
Ultramarino op. 1. p.	1.042$	1.042$	1.044$
Portugal port. 1. p....	1.630$	1.625$	1.635$
Mundial	—	1.535$	1.580$
Aguas Lisboa port. ...	184$	183$	185$
Aguas Lisboa 1934 1. p.	—	188$*	—
Cimentos Tejo	—	580$	600$
Cimentos Leiria 1.p....	560$	560$	565$
Gás e Electricidade cup.	314$	314$	314$
Alto Alentejo cupão ...	599$	598$	600$
Portugal e Colónias ...	287$	286$	287$
Nac. de Navegação 1.p.	1.695$	1.690$	1.700$
Colonial de Navegação	2.010$	2.008$	2.010$
Portuguesa de Pesca 1.p.	975$	965$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	549$	548$	549$
Tabacos Portugal cupão	—	605$	620$
União Eléctrica Port.ª	575$	572$	578$
Cassequel	—	1.380$	1.400$
Agricola das Neves ...	1.150$	1.130$	1.150$
Agricultura Colonial ...	830$	830$	835$
Açucar de Angola ...	3.280$	3.280$	3.289$
Buzi...	245$	245$	246$
Ilha do Principe	930$	920$	—
Zambézia 1. de 25. ...	189$	188$	189$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	110$	—
C. P. 6 %	117$	116$	118$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	147$
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	1.020$	1.018$	1.023$
União Eléctrica 4 1/2...	106$	106$	107$

VICTOR GONÇALVES, L.da

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

António Maria Lopes

Regressou de Paris, onde o levaram assuntos comenciais, o importante industrial e nosso prezado amigo sr. António Maria Lopes.

Boas noticias para os que sofrem de indigestão

Não há razão para continuar a sofrer de indigestão. Tudo que terá a fazer para obter será chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição. Isto basta, geralmente, para assegurar uma digestão tranquila, sem dôres nem incómodos.

As pastilhas Rennie são muito cómodas. Cada uma é embrulhada de per si, e duas são a dose bastante para combater qualquer desordem digestiva. Não é necessario medir uma certa quantidade de pó, não é necessario o «copo de água», pois as Rennie possuem um sabor agradável e dissolvem-se na bôca, como rebuçados.

As Rennie actuam em três sentidos. Neutralizam o excesso de ácido que provoca a dor; acalmam a inflamação das paredes do estomago; absorvem os gases, causa da flatulência.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00.

Salão Embaixada, L.da

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 21, 2.º - ESQ. (Ascensor)

Tem a honra de participar ás suas Ex.mas Clientes que faz na próxima 5.ª feira, dia 31 do corrente, pelas 16 horas, a passagem dos seus recentes modelos adquiridos nas principais casas do genero, de Paris, Barcelona e Madrid.

MEIAS NYLON-DUPONT

51 gauge autêntico, americanas

CINZENTO E PRETO

Acaba de receber

a MEIA DE VIDRO

R. Augusta, 158 Telefone 30812

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Extraordinário êxito da vocalista de estilo moderno

LUISA MOREIRA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e **Mary-Melly,**

THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador João Valerio

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, às 23 horas

êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE — ESTRELA DE BAILE

Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**

e JOSEFINA WEILL—ANA MARIA DE MIRANDA—NINA DE AROSA—LUISITA ROYO

GRANDE SUCESSO DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

JOSE' PUERTAS e TOSELLI

com CECILIA MELÉ com JULIO CASSAGNE

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista

Sempre em pé

com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA

e colaboração de IRENE ISIDRO e Ricardo Santos Carvalho

no «compère»

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

Exito sensacional de **Carmencita Auberi,** da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e as 23 h.

Hoje, àmanhã e 4.ª feira, ultimas representações da comédia dramática

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

Um espectáculo diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

APOLO

2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45

Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado

Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

HOJE:

SCHWEINSSTELZE

(Perna de porco)

AMANHÃ:

RINDSROULADEN

(Bifes enrolados)

AGUARDENTE VELHA Niepoort a prova esta na prova

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO

Modesto Maia

União Artistica apresenta Quinita Gomes, Alice de Oliveira, Fernanda Santos, Frutuoso França, Modesto Maia e Fernando Farinha. *Domingos Camarinha e Castro Mota* brindam o publico com solos de guitarra. Amanhã, *Berta Cardoso,* e ás 11 e 30 uma surpreendente desgarrada com todos os artistas de serviço.

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer

Jaime Silva

União Artistica apresenta Noémia Cristina, Judite Pinto, Mário J. Paninho, Jaime Silva, Fernando Farinha e Tristão da Silva. *Martinho d'Assunção,* oferece ao digníssimo publico, solos de viola. Acompanhamentos em guitarra por Raul Nery. *Quarta-feira* a pedido *Noite* dos *Duetos.* Brevemente reaparição da sentimental fadista ISABEL DE OLIVEIRA.

RETIRO DOS MARIALVAS

Celeste Rodrigues

Hoje, ás 21 horas, NOITE POPULAR, com MARCIA CONDESSA, CELESTE RODRIGUES, Cidalisa do Carmo, Fernando Gasparinho, José Coelho e a revelação ANTONIO PIRES, José Nunes e Pais da Silva. Quinta-feira, CARLOS RAMOS e NATALIA DOS ANJOS.

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Os ultimos três dias de exibição

DO **QUARTETO DOUMER**

Bailarinos acrobaticos franceses de grande categoria

E EXTRAORDINARIA EMOÇÃO

Um sensacional programa de atracções com as orquestras

CARAVANA e SEVEN-RITZ

Amanhã, estreia de **TRINI DE ALBAICIN**

2. mês

São Luiz

Camões

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

2.ª semana

O Diabo São Elas...

com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosaria Meireles

A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES

Os Invasores

com Leslie Howard, Laurence Oliver e Raymond Massey

A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

A's 21 e 30

A GRANDE ORQUESTRA

Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

Telef. 20556

REX

Tele. 2 9856 A's 21 e 15

Toiros, Sangue e Gloria

O Sr. Emanuel

LYS

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

A Mantilha de Beatriz

com Vilar e Teixeira

4.ª semana

TIVOLI

A Casa Encantada

com Ingrid Bergman e Gregory Peck

A's 21,30 TELEF. 60595 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

4.ª semana de lotações esgotadas!

O Principe da Parodia

(EM TECNICOLOR)

Um grande êxito criação de Danny Kaye

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Um Homem do Ribatejo

Ultimos dias dum grande exito, com Barreto Poeira no protagonista

Telefone 2 7493 No Terraço, ás 21 e 15 - Um notavel programa

ODEON

A's 21 e 30

Um Homem do Ribatejo

PALACIO

A's 21 e 30

Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A Mantilha de Beatriz

com Antonio Vilar

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

5 Covas no Egipto

com Erich Von

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Casa Encantada».
EDEN—«O Diabo São Elas...»
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«Um homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«A Mantilha de Beatriz».
REX—«Toiros, Sangue e Glória».
OLIMPIA—«Lábios que Matam».
PROMOTORA—«Laços Humanos».

VIDA ARTISTICA

Exposição do pintor belga Antoine Serneels

No dia 1 de Novembro, ás 16 horas, o sr. barão van der Elst, ministro da Belgica, inaugurará, no estudio do S. N. I. uma exposição do notável pintor belga Antoine Serneels que, no Porto, com as suas colecções de retratos, de pintura religiosa e de marinhas, obteve um grande exito tanto de critica, como da publico.

BOX

O combate LEVY-GUILHERME

está a despertar interesse popular como nunca se viu

Sousa II

O primeiro dia em que a bilheteira do Coliseu funcionou, deu bem a indicação do interesse do publico pelo combate entre Beni Levi e Guilherme, que será disputado na próxima quinta-feira. Não houve mãos a medir na bilheteira, para acorrer ás solicitações do publico e não será surpresa que muito antes da sessão se deixe de fazer a venda de lugares, por motivo de ser impossivel aumentar a capacidade do Coliseu dos Recreios... Nunca se viu um interesse assim por um combate!

Não pode haver duvida que a luta entre os dois gigantes do «ring», Levi e Guilherme, vai ser o acontecimento do ano. No programa de Quinta-feira, Sousa II que está a um passo do titulo dos meios-leves e Valente Rocha que é um dos grandes favoritos do publico, disputam um combate que ficará bem ao lado da formidável competição que vão travar Beni Levi e Guilherme. E toda a reunião está delineada com bom sentido de servir o publico e o pugilismo nacional.

Os bilhetes estão á venda no Coliseu dos Recreios, das 12 ás 20 horas. Mas fazemos uma lembrança ao publico: deve prevenir-se a tempo com os seus lugares...

LUSO

Manuel dos Santos

Telefone 32889

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados e guitarradas por Manuel dos Santos, Adelaide Fernandes, Natividade Correia, Natividade Lopes, Sebastião Pires e Raul dos Santos. Solos de guitarra e viola por Casimiro e Miguel Ramos. Animador Filipe Pinto Quarta-feira, 30, a pedido, RECONSTITUIÇÃO DUM CAFE' CANTANTE DE HA 50 ANOS.

Licor Beirão

(da Louzã)

O mais famoso e saboroso

Licor português

A' venda em toda a parte

Distribuidor:

C. CALDERON DINIS

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Tel. 51764

DESPORTOS

NO LUMIAR A

As bolas nunca são demais!

O melhor grupo desce quando deixa subir o adversário

Na balança do Jogo—o Sporting pesa mais, indiscutivelmente. E no entanto, na balança do Lumiar-A, talvez mal aferida, o grupo da C. U. F. conseguiu valer tanto como o seu adversário. Um empate traduziria a verdade! Sucedeu, afinal, o que tem acontecido tantas vezes, mas que nos parece sempre um caso estranho, ou desconcertante.

O Sporting começou a jogar no á-vontade de team *que entra em campo já com os três pontos nas unhas. Tudo lhe correu de feição, e apesar de não transformar em tentos toda a sua* imensa superioridade, *era nitido que a defesa cufista (o guarda-redes estava em tarde manifestamente infeliz!) não tinha nem a força nem o jogo suficiente para se opor com êxito a ataque a um tempo cientifico e impetuoso.*

Verdade seja, nem os jogadores leoninos podem ser culpados do que se passou. Ou do que podia acontecer! Team *superior, que ganha, ou está a ganhar com relativa facilidade, adormece um pouco. As excepções confirmam esta regra. De ai resulta maior liberdade de movimentos por parte do adversário. Este, se tem algum miolo (a C. U. F. parece-nos um grupo que está bem na Primeira Divisão!), não deixa de aproveitar a maré, e no desencadear dos seus ataques começa a verificar que o adversário não é tão forte como julgava — readquirindo a confiança abalada pelo prestigio do adversário. Por força, os grupos nivelam-se mais um pouco e quantas vezes o que se considerava de mais fraca categoria ganha o ascendente necessário paar impor o seu futebol, remetendo o que se considerava leão para a toca.*

Certamente, o Sporting apercebeu-se do perigo. De certa altura da segunda parte em diante foi visivel o seu esforço no sentido de voltar a impor respeito ao adversário que, aliás, já o tinha perdido de todo. Nestas condições, os jogadores leoninos empregaram mais a energia do que o saber, e ás suas perguntas puderam os homens da C. U. F. dar a devida resposta.

Desta maneira, o encontro ganhou em emoção o que perdera no aspecto técnico. Os cufistas, na transição de derrotados para um estado de esperança na vitória, ou no empate, que seria uma vitória moral!, pregaram um susto tremendo á gente sportinguista que, na fase derradeira, seguia com verdadeira ansiedade o caminhar dos ponteiros do relógio, quando podia ter um fim de festa *bem mais tranquilo. Em futebol—que é jogo!—há que ser implacável, e os golos devem aguçar o apetite dos jogadores e nunca enfastiá-los. As bolas nunca são de mais!*

Jogou-se mal no estádio do Lumiar-A. Evidentemente, o desafio forneceu-nos ainda alguns relampagos e vimos um trabalho de boa nota de vários elementos (para não citar mais, basta referir a bola colocada por Correia dos Santos no canto esquerdo, ao alto, das balisas de Azevedo!), mas de um modo geral praticou-se futebol confuso, com muitas jogadas de meia bola e força, *entregando a bola ao destino caprichoso do acaso. Ora, esse futebol já fez a sua carreira e hoje não pode admitir-se que um homem de 1.ª categoria não saiba colocar-se no terreno, isto é, postar-se na posição devida quando está dentro do lance, e fora dele; e não faça a entrega, ou não a procure fazer, para o companheiro mais livre e de campo mais aberto. O futebol é uma cadeia ordenada de passagens, e o pontapé para o ar e em qualquer direcção sómente é liicto como recurso de defesa.*

E no Lumiar-A deram-se muitos pontapés para o ar, mesmo quando havia tempo e espaço para a chamada pasagem de ligação. *De ai ter-se jogado mal. Mas parece-nos exagerado afirmar que o facto se deve aos* interiores, *essas unidades sobre as quais estão a recair todos os erros do mau futebol praticado por uma equipa, com ou sem razão. Os interiores sportinguistas, por exemplo, não* conjugaram *como de outras vezes. Mas o mau futebol resultou de todo o conjunto, dos defesas para os médios e principalmente destes para o ataque, sendo ainda os* extremos *aqueles que deram melhor rendimento. Não devemos praticar injustiças, pelo prazer de encontrar vitimas. Especialmente quando não há vitimas. O resultado salva tudo.*

TAVARES DA SILVA

SEGUNDA DIVISÃO

Três clubes com 14 pontos

Estoril Praia	17 pontos
F. Benfica...	17 pontos
Operario	15 pontos
Casa Pia	13 pontos
Arroios...	11 pontos
Sacavenense	10 pontos

Diz-nos esta classificação, a 2 jornadas da segunda volta, que pode considerar-se muito interessante a actividade dos 2 ou até dos 3 grupos da vanguarda. E' muito possivel que os estorilistas, mais bem colocados por causa de vitórias expressivas, não abandonem o lugar de comando, mas para isso não pode tropeçar como tropeçou contra o Casa Pia, no seu próprio terreno. Ontem saiu-se com felicidade evidente do jogo efectuado em «Francisco Lazaro», onde empatou 2-2 com o Futebol Benfica, e julgamos que será agora dificil ser surpreendido nos jogos que lhe faltam.

Vitórias de apontar conseguiram ontem o Casa Pia sobre o Sacavenense (1-0) e Operario sobre o Arroios (3-0), que parece tocado por certo desanimo. Que o Operario tem feito figura da melhor. Conseguiu chegar até muito perto do Estoril e do Futebol Benfica, e não se considera ainda afastado de posto mais distinto. Os casapianos foram ganhar a Sacavem, irremediavelmente tm ultimo lugar, e a proeza tem o seu quê de arrojada, embora os vencidos não estejam bem classificados na prova.

Veremos, na próxima jornada o que acontece. Há 2 clubes que podem ganhar o titulo, mas talvez o assunto tivesse ficado esclarecido ontem...

Um empate, um golo a menos, pode agora ser o diabo para alguns clubes. Os casapianos vão na linha ascendente, bem se vê, mas o Operario tambem. Por este grupo, que ainda representa o bairro de S. Vicente, embora ali não tenha o necessário campo, não se dava quase nada a principio. Mas a muitos enganou e os seus 15 pontos podem ameaçar sériamente, pelo menos, o segundo classificado.

Tudo isto valoriza o torneio, que nos ultimos jogos pode sem duvida alguma emocionar e prender as atenções gerais.—T.

UMA FASE CURIOSA DO BELENENSES-BENFICA—José Pedro, carregando a tempo, não consegue estorvar a acção do guarda-redes Pinto Machado, enquanto que Jacinto segue o desenvolvimento do lance

NAS SALÉSIAS

BENFICA E BELENENSES

não se exibiram a contento... ...mas o resultado está certo

O encontro Belenenses-Benfica, ontem disputado nas Salésias, apresentava-se de importancia decisiva para as aspirações dos dois clubes que intervieram na luta. E não se pode dizer que os jogadores não tivessem bem presente essa circunstancia, dada a maneira como se empenharam na contenda—com entusiasmo e não se poupando a esforços para desfazerem o empate verificado quando faltavam ainda trinta minutos para o desafio terminar.

Foi, no entanto, melhor que a igualdade não se desfizesse. O empate, sem ter, certamente, deixado satisfeitos os adeptos dos dois clubes, é, todavia, o resultado que melhor se ajusta ao comportamento das duas equipas. Feito o balanço dos noventa minutos de jogo, não é dificil concluir que o desfecho da luta está certo.

Acabado, porém, o jogo, os adeptos dos «encarnados» pareciam mais insatisfeitos do que os apaniguados dos «azuis». Mas o facto pode ter justificação: no ultimo quarto de hora os benfiquenses jogaram mais no meio campo dos adversários, tendo podido criar duas ocasiões de perigo. E no futebol, como em todas as coisas—podemos convir!—a ultima impressão é a que perdura.

A exibição das duas equipas esteve longe de corresponder ao que delas era lícito esperar. Mesmo, tendo em vista que a preocupação de fazer um bom resultado tenha dominado os jogadores, não é admissivel tão fraco comportamento dos «azuis» e «encarnados». Qualquer dos grupos jogou sem ligação, embora por parte dos belenenses se notasse mais acerto e vontade de conjugação de esforços, sobretudo no sentido de jogo de ataque. Mas, na conclusão das suas ofensivas os visitados não foram nunca tão decididos como as circunstancias o exigiam e daí terem permitido que a defesa «encarnada» se antecipasse e desse razoável conta de si.

O embate entre avançados de Belem e defesa do Campo Gande pode mesmo considerar-se favorável aos «encarnados» se atendermos a que os dois golos dos «azuis» foram obtidos no seguimento de castigos.

Ao invés, temos de considerar que a linha avançada do Benfica, embora sempre desconexa, chegou para a defesa contrária, onde só Vasco deixou esperanças de regressar á bitola habitual. Os seus dois companheiros, principalmente Feliciano, não corresponderam ao que valem. A crise está a ser prolongada.

Já que falamos de jogadores de defesa, dispensemos, também, algumas referências aos do Benfica, que têm sido motivo de apreensões dos adeptos do clube. Não vimos que Pinto Machado tivesse sido ontem muito espalhafatoso. E Teixeira cumpriu razoávelmente o seu lugar. Sem duvida melhor do que Felix.

Dignos de referência os médios do Benfica, cada qual dentro do sua maneira. Viu-se claramente o seu propósito de «encaminharem» os seus companheiros da frente.

A «bronca» levantada a meio da segunda parte, quando Carlos Canuto

DIAMANTINO DIAS

(Continua na pag. seguinte)

CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

DESPORTOS

TODOS OS DESPORTOS

Uma vista de olhos
sobre coisas
de natação e atlétismo

Vale a pena pensar no caso. Fomos derrotados em atletismo e natação, muito recentemente, quando enfrentamos a nossa vizinha Espanha. Isso nem por sombras pode tomar-se como indice de «causa nacional» sériamente abalada», mas parece justo e oportuno promover uma campanha no sentido de evitar, tanto quanto possivel, a inferioridade que denunciamos no decurso destes torneios de Barcelona e Tenerife.

E como ha-de ser isso? Preparando desde já os nossos representantes. Promovendo imediatamente as necessarias negociações sobre datas das provas e locais onde devem ser efectuadas. Correspondendo em tudo á importancia do acontecimento, para se evitarem fracassos e atritos que levem a critica para o campo das lamentações.

Para vencer? Diremos simplesmente:—para progredir. Não pensem nunca os adversários que nos sentimos perturbados com as derrotas, e que não sabemos sair vencidos do campo da luta. O que nos deve importar, de um modo ou de outro, é o exito da representação, o bom trabalho dos homens que os técnicos escolham para servir Portugal. Ora, sem cuidados por parte dos dirigentes e tambem dos dirigentes, evidentemente, tal não acontecerá.

Vamos entrar no Inverno, bem sabemos. Para a natação e para o atletismo faltam-nos as piscinas apropriadas, os campos cobertos... Mas é preciso remediar o mal. Da maneira mais prática, por certo ao alcance dos desportistas que dirigem as duas populares modalidades.

Não se diga que ainda é cedo. Não é tal. Para prevenir, pelo menos—está na hora!

RODRIGUES TELES

A época de natação foi dada como concluida

A Federação Portuguesa promoveu na piscina de Algés—a piscina n.º 1, n.º 2, n.º 3 e todas as que se queiram juntar—o festival de encerramento da época.

Concorreram, em grande numero, nadadores do Estoril Praia e Algés e Dafundo, e o «veterano» Silva Marques, do Desportivo da «Cuf».

Infelizmente, mesmo no principal centro natatorio do País, apenas duas colectividades se interessam a valer pela modalidade, acarinhando-a e desenvolvendo-a com entusiasmo. O Sporting, vá lá, propõe-se trabalhar. Mas, e porque não o Benfica, o Atlético, o Belenenses e tantos outros organismos de primeiro plano? E já se perdeu, igualmente, o antigo «génio» do Nacional de Natação e do Sportivo de Pedrouços?

Um Sporting-Benfica em rugby

O «rugby», desporto atlético, não tem muitos cultores entre nós. Apenas Lisboa, com 3 ou 4 grupos, alimenta o fogo sagrado...

Ontem abriu a época para esses 4 grupos. Ou melhor: para 3 grupos, visto que o Atlético não compareceu ao Belenenses. Entre o Benfica e o Sporting jogou-se animadamente, mas o conjunto leonino não pôde evitar a derrota por 11-0, frente a um Benfica mais bem organizado.

Uma vitória do Benfica em andebol

O andebol lisboeta, que recebeu com interesse o regresso do Benfica, há 2 anos, após o afastamento que muito o prejudicou, está em franca actividade. Tal não acontece no Porto, onde tudo caiu em silencio...

Ontem, o conjunto do Belenenses, que já teve épocas brilhantes, não fugiu á derrota perante os benfiquistas, por 7-6, e isso nos indica melhoria de forma por parte dos vencedores.

Dois ciclistas que partem...

Os marroquinos Driss e Djilali, eram muito simpaticos aos portugueses. Correram no nosso País, como representantes do G. D. de «A Iluminante», e sabe-se que possuiam valor, como os nossos melhores. Regressaram agora a Marrocos. Definitivamente? Os simpaticos rapazes gostam de correr em Portugal, e por isso não nos repugna acreditar no seu regresso, lá para a nova época...

Insecticida KEATING

O preferido do publico. Embalagem de origem. Não se vende a peso. AGENCIA: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

EM MARVILA

Atlético e Oriental
não jogaram
o que se esperava

Depois da vitória de há oito dias sobre o Belenenses, havia para as bandas do Oriente da capital, a sensação de que o clube que se seguia na visita ao campo de Marvila teria também de baixar bandeira, e, como esse visitante era o Atlético, que aparecia com um ponto de diferença para menos na tabela da classificação, muitos adeptos marvilenses diziam já que eram... *favas contadas!*

Entre duas colectividades que nasceram de fusões, qual delas a mais bem feita, a sorte do jogo decidiu-se para o mais velho, que por isso subiu na tabela e desiludiu um tanto as aspirações, aliás, legitimas, e que não são para desaparecimento total, dos que rejubilaram com o triunfo obtido contra os «azuis».

Não há, portanto, *certezas* no futebol, ainda que a diferença de valores seja sensivel sob todos os aspectos. Ganham e perdem os melhores contra os de menor valia, pelo que, não havendo grande desnivelamento entre o Atlético e o Oriental, era mais de aguardar, quanto a nós, um encontro de forças equilibradas.

Os alcantarenses foram os mais felizes, ao cabo dos noventa minutos regulamentares, dum desafio que se esperava mais pletórico de energia do que de jogo calmo, ponderado e de lances vistosos. Qualquer dos grupos tinha muito interesse em vencer, dada a pequena diferença de pontuação que os separava, permitindo considerar decisivo para ambos o resultado que se verificasse. Daí o nervosismo falar também alguma coisa, pesando ambos a responsabilidade.

Visto o jogo á luz da verdade, não se pode dizer que os dois tivessem correspondido, pelo menos em combatividade ardorosa, de dar tudo por tudo, faceta em que o Oriental nos dá imagens abundantes. Um e outro jogaram mal. Ontem, como que se perdeu a máquina destruidora que surgiu contra os campeões nacionais, com todas as peças a trabalharem debaixo do mesmo ritmo. No primeiro tempo tiveram periodos de dominio, oportunidades de fazer, talvez, o resultado, pois o Atlético não atinava devidamente, produzindo a linha avançada trabalho deficiente. Esse Augusto, tão irregular como acertado em certos golpes, poucos, teve dois golos nos pés e fugiram-lhe. De algumas jogadas os avançados podiam ter tirado partido que lhes facilitasse outro estado de coisas. Mário Vicente, jogador habilidoso, fez alguma coisa no que respeita a toque de bola, mas não tirou todo o rendimento. Esqueceu-se imperdoavelmente do seu extremo, outro jogador com qualidades. Em boa meia duzia de lances não lhe fez o passe, preferindo rematar a distancia, quando se estava mesmo a ver que o rematador não devia ser ele, mas o companheiro. Não deve esquecer-se que o jogo de conjunto é indispensável. Pessoalismos conduzem a efeitos contraproducentes. A equipa, porém, sossobrou pela defesa, que esteve desacertada, especialmente no segundo tempo, deixando-se manobrar e fazendo o que está contra-indicado. Na zona perigosa, esperar que o adversário se aproxime para efectuar o «dribling» não se recomenda e na maioria das vezes é fatal. A linha intermédia não teve fulgores, sendo justo referir que Carlos Costa foi, do trio, o melhor.

Do Atlético, há que salientar o esforço e a vontade dum homem, contra toda a adversidade. Chegou a ser brilhante, obrigando-nos a pensar se seria ele o unico jogador que constituia o sector ofensivo. Manuel da Costa, foi o grande artifice da vitória do seu clube, marcando dois golos e colaborando nos restantes. No posto de interior esquendo e algumas vezes no de avançado-centro, a certa altura da segunda parte, criou os lances, acompanhou-os ou/sem ajuda alguma, deu-lhes finalidade, embora nem sempre fosse a desejada. Lutou muito e conseguiu aquilo que cá fora se dizia não ser possivel, pela maneira como vinha agindo o seu grupo, perdendo a bola a miude por falta de insistência, desligados quase sempre na organização de lances ofensivos. No espaço de sete minutos, dos 21 para os 28, depois do intrevallo, marcaram-se quatro bolas, três para o Atlético e uma para o Oriental, abrindo ele, com iniciativas pessoais, a série.

Os alcantarenses foram felizes nesse curto espaço de tempo—e tanto bastou—reduzindo as possibilidades do adversário, que ainda tentou mudar a feição das coisas. Não era tarde para atenuar tão rápido e inesperado funcionamento do marcador, mas a chama daquele fogo sagrado que é a indómita energia, não abrazava ontem os orientais em toda a sua extensão, embora se mostrassem sempre mais entusiastas que o adversário.

Findemos por dizer que acreditamos na imparcialidade da arbitragem. No entanto, causou desagrado e não concordamos com a prolongada indecisão no julgamento do 1.º golo do encontro e dos alcantarenses, provocando a duvida e protestos. Se acompanhasse bem o jogo, teria visto e julgado sem hesitações, como lhe cumpre.—JOÃO DIAS.

Benfica-Belenenses

(Continuação da pag. anterior)

invalidou, muito acertadamente, uma jogada de Armando, merece algumas palavras. Sem ter tido consequências, ela não deixou de fornecer uma nota desagradável. O caso não é inédito e nós não queremos dizer que o jogador belenense tivesse ouvido o apito do juiz.

Mas, há, na verdade, jogadores que fazendo «ouvidos de mercador» e prosseguindo em jogadas ilegais conseguem, sem proveito, toldar os «ares»... e estragaram um desafio.—D. D.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

DO ESTRANGEIRO

Que a passada guerra influiu no movimento atlétiço não cabe a menor duvida. Assim, em França, obtiveram-se na época de atletismo—que findou agora—«marcas» e «tempos» que podem considera-se como excelentes no conjunto internacional. De resto, isto confirma-se com a queda de oito recordes. Os novos máximos são os seguintes: 400 metros barreiras—*Cros, 52 s. 6/10 (antigo máximo: Joye, 53 s.);* 1.500 metros—*Hansenne, 3 m. 48 s. 5/10 (antigo recorde: Ladoumegue, 3 m. 49 s. 2/10);* 2.000 metros—*Pujanzon, 5 m. 18 s. 9/10 (antigo máximo: Ladoumegue, 5 m. 21 s. 8/10);* 3 milhas—*Pujanzon, 14 m. 8 s. 2/10 (antigo recorde: Rochard, 14 m. 13 s. 2/10);* Estafeta 4×400 metros—*equipa de França, 3 m. 14 s. 4/10 (antigo máximo: equipa de França, 3 m. 15 s. 2/10);* 3.000 metros «steeple»—*Pujanzon, 9 m. 1 s. 4/10 (antigo recorde: Gallet, 9 m. 16 s. 8/10);* Dardo—*Tissot, com 62,980 metros (antigo máximo: Tissot, com 62,08 metros);* Decatlo—*Specher, com 6,496 pontos (antigo recorde: Specher, com 6.343 pontos.*

* * *

Na Suécia efectuou-se recentemente o campeonato mundial de tiro ao arco a que concorreram os melhores atiradores de várias nações. Foi a primeira competição internacional desta especialidade, que se realizou no após guerra. Na prova de homens, saiu vencedor o dinamarquês Tang Holbaeck que derrotou na final o sueco Dentgen por 2.056 pontos contra 2.033. Na prova de senhoras, conquistou o titulo de campeã mundial a inglesa Barr, que somou 1.922 pontos seguida da sueca Stranne com 1.713 pontos. Por nações, a Suécia obteve o 1.º lugar com duas segundas classificações.

* * *

O famoso corredor automobilistico An Jenkins está pronto a estabelecer dentro deste mês—o que pode ser hoje ou amanhã!—novos recordes mundiais. São muitos os seus máximos e é intenção sua melhorar os próprios recordes que são num total de 19; desde os 50.000 metros até aos 2.000 quilómetros.

Todas estas marcas foram estabelecidas de 1936 a 1939 com um automóvel «Mormon Meteor». Nos dez mil quilómetros estabeleceu a média de 240 quilómetros por hora. A máxima velocidade média não se obtém precisamente nos 50 quilómetros, mas sim, na distancia de 200 milhas, em que An Jenkins, obteve a média horária de 285,40 quilómetros. Todos os recordes deste famoso corredor são com saida parada.

* * *

Em Estocolmo celebrou-se pela primeira vez na história das competições desportivas internacionais uma corrida de automóveis triciclos. Concorreram 50 corredores que pedalaram na distancia de uma légua. Saiu vencedor o sueco Davidson seguido do inglês Wingren.

* * *

O Prémio «King George Stakes», na distancia de duas milhas e com uma dotação de 5.000 libras, foi ganho pelo cavalo francês «Souverain». Classificou-se em segundo lugar, «Brigth News», vencedor do Derby irlandês, e em terceiro o «Airbone», vencedor do Derby inglês. Não há muito tempo, os ingleses cruzavam o canal da Mancha para conquistar o Grande Prémio francês. Hoje, em contrapartida, são os franceses que ganham as mais importantes provas inglesas.

* * *

Faz 42 anos exactamente, que o poltro de 2 anos «Artful», com 59 quilos, estabeleceu o recorde mundial, no hipódromo de Morris Park, de New-York, na distancia de 3/4 de milha (1,207 metros), com o tempo de 1 m. 8 s. e que ainda hoje perdura. Contudo, um outro poltro, o «Broken Tendil», com três anos e 56 quilos, cobriu em Brighton, a mesma distancia, no tempo de 1 m. 6 s. 1/5. No entanto, não é considerado recorde mundial, em virtude da pista em questão ser um pouco inclinada.

* * *

Em Estocolmo realiza-se esta semana os campeonatos europeus de luta livre. Portugal e Espanha não participam, inexplicavelmente, numa competição em que podiam conquistar pelo menos um ou dois titulos.

* * *

Bent Couzens, no estádio de Romford, alcançou novo recorde mundial das 1.000 milhas—marcha, cobrindo esta distancia em 13 dias e 23 horas. E' um formidável recorde porque o anterior era pertença, há 137 anos, do capitão Barclay, com o tempo de 41 dias e 16 horas. Quer dizer: Couzens obteve uma melhoria de 665 horas.

* * *

Rene Florent, recordeman do mundo, de pesos e alteres, dedicou-se agora á luta livre. No primeiro combate, que efectuou, recentemente, em Londres, venceu o inglês Chic Knigth. Para estreia dizem os entendidos que Florent é uma maravilha.

* * *

Há 16 anos celebrou-se na praça de touros das Arenas de Barcelona um grande combate de boxe—o combate que então havia suscitado o mais extraordinário entusiasmo popular. Tratava-se nada menos do que o encontro entre dois campeões: um o americano Al Brown, campeão do Mundo dos pesos «galos» e o outro José Gironés, campeão de Espanha e da Europa dos pesos «pluma». Trinta mil pessoas assistiram a este combate. Os dois primeiros assaltos foram do americano e os dois seguintes do espanhol. Nos restantes a vantagem foi alternada. O árbitro francês, Henri Bernstein decidiu combate nulo.

ECOS

Em Forjães, apareceram já os campos com uma ligeira camada de geada. Isto diz-nos que o inverno se aproxima, mais cedo do que era costume. Ainda não é a neve que provavelmente não tardará.

Será mais frio este inverno?

Parece que sim, visto que o nosso outono timbrava em acompanhar a queda das folhas, com uma ternura elegiaca que, como dizia Cesario Verde, temperava os gumes e os angulos angudos.

■

Garibaldino de Andrade publicou um livro de contos que se intitula «O Sol e a Nuvem». Alguns são muito interessantes, quase deliciosos, notando-se em todos eles a preocupação de dar um tom de natureza e paisagem que os situa no reino das cousas simples e claras.

■

Um avião francês, que transportava judeus para a Palestina, caiu a 250 quilómetros do Cairo. Morreu um dos viajantes e 21 ficaram feridos. Os judeus, novamente a caminho da terra da Promissão, sujeitam-se a terriveis provações. Da primeira vez, no tempo de Moysés e Josué, andaram 40 anos pelo deserto.

Como, porém, dispõem duma força de vontade que rompe mares e montanhas, expõem-se a todos os perigos que vencem, —mesmo suando sangue. Além da energia moral com que agora lutam, ilumina-os uma esperança contra a qual nada podem nem os revezes nem as perseguições.

■

Duma carta que nos enviou, na segunda-feira da semana passada, alguem que assina «Um homem quase feliz» lê-se o seguinte trecho:

—Habito o 2.º andar duma casinha, com minha mulher e dois filhinhos—José e Manuela. Vivo do que ganho que, sem ser muito, chega para a familia. Ha, porém, um desejo que muitas vezes me tira o sono. Gostava de ter uma habitação, uma breve moradia, que nos abrigasse, sem ouvir o sapateado dos vizinhos. Já fiz algumas tentativas, mas sem êxito. No dia em que consiga satisfazer tão justificada ambição serei um homem feliz. Que prazer não ter vizinhos, nem por baixo, nem por cima nem de lado!

Parecendo que não, «Um homem quase feliz» toca num dos problemas da nossa época, tão cheia deles. Tenha confiança no futuro, porque, embora lentamente, resolvem-se hoje dificuldades que, noutros tempos, eram tidas como insoluveis. Não desanime e verá que a sua Manuela e o seu José hão de ter o ninho dos seus amores inocentes.

■

Começou a publicar-se a revista «Produtos Animais», sob a direcção competente de E. Tropa, na qual se versam problemas de tecnologia, inspecção e economia. Conta com um grupo escolhido de colaboradores nacionais e estrangeiros—Mario Coelho de Morais, Maria Emilia Rosendo Cabral, José Maria Rosell, H. Brunner, Fernão Marques Abreu, A. Marques, E. Albergaria, E. Tropa, Salvado Valente, Pedro Maria Godinho e outros. Tem perto de 400 páginas.

Nunca a Veterinaria portuguesa produziu um esforço tamanho, a fim de que o publico encontre, numa publicação autorizada, informações indispensaveis sobre assuntos que tanto o interessam, acompanhadas de ideias que organizam e sistematizam.

■

Pensa-se, muito a serio, em mudar o nome do Rio de Janeiro, capital do Brasil, para Guanabara. Se ta se fizer, a bela cidade, mirando-se na sua baia, dirá consigo:

—«Troquei o nome, mas não o corpo».

■

Na mesma carta de jogar, passam o azar e a fortuna, como na mesma gota de água cabem a vida e a morte.

■

As mulheres estão sujeitas a este percalço—buscar um coração que as ama e que lá se não encontra.

■

A paixão da velocidade, se continuar a crescer, há-de mecanizar os homens como os transportes.

■

O talento é uma simples promessa que só vem a cumprir-se no momento em que o escritor ou o artista não suporta o seu silencio.

A bordo

da «Surprise»

veio o material para duas exposições de arte francesa

A fragata francesa «La Surprise», que chegou ontem ao Tejo, vinda de Brest, foi um dos navios que entraram em serviço simultaneamente com a deflagração da ultima guerra. Construido no arsenal de Lorient, este barco, que foi concebido para desempenhar a missão de aviso, está hoje transformado numa fragata—novo tipo de navio nascido da guerra—cuja classificação faz recordar os tempos aureos das frotas do século passado.

A «Surprise» é uma excelente unidade no seu género. Mede 78 metros de comprimento, pode atingir a velocidade de 20 nós, está armada com 2 canhões de 100 mm. antiaereos e 8 metralhadoras de 13 mm., também antiaereas, é accionada por dois motores «Diesel-Sulzer», com 4.000 cavalos de força e tem duas helices.

Durante a guerra desempenhou missões de escolta a comboios e de rocega de campos de minas. Encontra-se agora destinada a missões de soberania em territórios ultramarinos da França.

O comandante da «Surprise»—a qual atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos—apresentou hoje cumprimentos ao comodoro da frota portuguesa e a outras autoridades navais, ao ministro da França e ao adido naval deste país, os quais retribuiram, durante a tarde, as visitas.

Duas exposições de arte francesa

A bordo da «Surprise» chegou o material para duas exposições de arte francesa que serão inauguradas, na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, no Museu de Arte Antiga, com a assistencia de altas personalidades francesas e portuguesas.

A primeira exposição, que é de pintura, compreende noventa quadros de aspectos da Marinha francesa, da autoria de trinta e três artistas, bem como algumas esculturas, exposição que é organizada pelo 2.º tenente Luc Marie Baylé, que também chegou ontem a bordo da «Surprise», acompanhado por três pintores oficiais do Ministerio da Marinha de Paris, os srs. Arnoux, Nivard e Martin Sauvajo o ultimo dos quais fará uma conferencia, no dia 5 de Novembro, no Museu de Arte Antiga, sobre «Pintura francesa contemporanea».

A segunda exposição, sobre livros de arte franceses, inaugura-se também na próxima segunda-feira, no Museu de Arte Antiga.

A fachada do Palácio Foz,

A Praça dos Re

V

com a instalação de serv

no c

Há quem admita que a vida dos «cafés» é mais util á vida da nação do que realmente deve ser...

Mas não falta quem defenda o principio que lhe fica oposto: os «cafés» são simples lugares de má lingua, lugares onde se respiram micróbios e onde falta o ar. Naturalmente, como sugere a sabedoria dos romanos—no meio é que está a virtude. E assim, os «cafés» são maus ou bons, consoante as ocasiões e as circunstancias...

Como quer que seja, há uma grande classe que vive a expensas da actividade dos «cafés»—e se não é caso para nos alarmarmos cada vez que uma casa da especialidade é encerrada, pelo menos é justo ponderar os inconvenientes que do acto advêm.

E tudo isto vem a proposito de algumas noticias que já andam por aí muito cochichadas e a respeito das quais se pode ampliar o seu eco. A primeira diz respeito ao encerramento temporário do Café Chic. Mas este encerramento anda muito ligado ás actividades do Secretariado da Informação e Cultura Popular —que, em breve, se mudará para os Restauradores e em cujos baixos alguem pensou instalar uma filial do Banco Espirito Santo.

A' volta da primeira sala das visitas de Lisboa—o Secretariado—vão, porém, criar-se arranjos novos. Um deles será um «café» ali instalado, já convidado a melhorar as suas instalações e a escolher nova clientela, o mesmo sucedendo a um restaurante que lhe fica próximo.

Por sua vez, o Avenida Palace vai colaborar na valorização do local, abrindo a sua entrada principal sobre o lado dos Restauradores e instalando nos baixos do edificio um grande «bar» moderno, pelo que entrou em negociações com as gerências dos estabelecimentos ali instalados—uma casa de brinquedos, um alfaiate, uma casa de papeis e estofos, uma dependencia das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e, ainda, uma casa de gelados e a bilheteira da praça de touros do Campo Pequeno. Além do «bar», porém—e o Secretariado dá á iniciativa todo o seu aplauso—serão instaladas uma casa de chá e um «grill-room» igual, por certo, a muitos dos que existem lá fora mas que Lisboa, que deseja parecer moderna, ainda não possui.

Na vida, porém, tudo obedece a um ritmo de alcatruz. E, assim, enquanto uns estabele-

Um almoço em honra

de lord Swinton

Em viagem particular, encontra-se no nosso País, onde chegou de avião, lord Swinton, sub-chefe do partido conservador na Camara dos Lords, e que, durante a guerra, além de outros altos cargos do Governo de coligação, presidido por Churchill, sobraçou a pasta da Aeronautica.

Grande amigo de Churchill, o ilustre visitante está pela segunda vez em Portugal, pois, ainda recentemente, passou pelo nosso País, de viagem para a America do Sul.

Em honra do sr. visconde Swinton Marsham, o sr. Stoop, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, ofereceu, hoje, no Aviz, um almoço a que assistiram os srs. ministros da Educação Nacional e da Economia, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, adido comercial da Grã-Bretanha, conselheiro José de Almada, prof. Rui Ulrich, Antonio Centeno, Albert Reynolds, etc.

Lord Swinton, um dos directores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que visita agora pela primeira vez, deve demorar-se em Portugal até sexta-feira e confessou-se, hoje, encantado com o nosso País e as homenagens que lhe têm sido prestadas.

O primeiro-ministro persa

queixa-se da interferência das potências estrangeiras

TEHERÃO, 28.—Ghavan Es Sultaneh, primeiro-ministro persa, falando pela rádio, queixou-se dos ataques da emissora de Moscovo ao Governo da Pérsia, dizendo que esses ataques representavam uma intervenção na vida interna do país. Afirmou que a politica externa da Pérsia não se modificará. Continuava a ser a de «manutenção de boas relações com todos os governos e especialmente com os da Russia, da Grã-Bretanha e da América do Norte».

Manifestou a esperança de que as relações com a Russia vão melhorar depois da abertura do Parlamento persa e da ractificação das concessões petroliferas á União Soviética no Norte da Pérsia. Anunciou que vão realizar-se eleições livres e por escrutinio secreto. Falando das relações com a Grã-Bretanha, declarou:

—Protegemos a região petrolifera do Sul e mantemos a ordem.

Afirmou, porém, que o Governo inglês não deve intervir nas questões da Pérsia. Disse ainda que as relações com os Estados Unidos eram melhores do que nunca e que a Pérsia esperava auxilio económico desse país.—(R.).

PROF. LOPES DE ANDRADE

Acompanhado de sua esposa, regressou ontem a Lisboa, pelo «Lusitania-Expresso», o sr. prof. dr. Lopes de Andrade, que visitou na Suiça, França e Espanha diversos serviços hospitalares da sua especialidade.

Os efectivos russos

na Europa

— segundo um jornalista inglês

LEEDS, 28.—Comentando a recente declaração ácêrca dos efectivos russos na Europa, feita por Winston Churchill, na Camara dos Comuns, o crítico militar do jornal conservador «Yorkshire Post» diz calcular que o Exército vermelho, na Europa e na Asia, dispõe agora de 360 divisões, o que constitui o maior exército em tempo de paz de qualquer país do Mundo.

O articulista calcula que os efectivos são de 3 e meio milhões de homens. A distribuição das divisões é calculada da seguinte maneira: Alemanha, 82; Polónia, 10; Roménia, 25; Bulgária, 8; Hungria, 16; Austria, 16; Jugoslávia, 1; Checo-Eslováquia, 1; países bálticos e do Mar Negro, 30; e em territórios russos, 171. Isto faz com que o total das divisões russas na Europa se eleve a 189. O articulista conclui dizendo não haver qualquer indicação da próxima retirada dessas forças.—(Reuter).

Uma bomba em Stuttgart

STUTTGART, 28.—Ontem á noite explodiu uma bomba no Tribunal de Desnazificação de Easlingen, a 16 quilómetros de Stuttgart. Não houve vítimas e registaram-se pequenos estragos nas janelas e nas paredes. Não se fizeram quaisquer prisões. A bomba era do mesmo tipo das que foram empregadas na zona americana de ocupação em 19 do corrente.—(R.).

Novidade literário-musical

Marchas, Danças e Canções

próprias para grupos vocais ou instrumentos populares

Musica e prefácio de

FERNANDO LOPES GRAÇA

Versos inéditos de

Armindo Rodrigues, Arquimedes da Silva Santos, Carlos de Oliveira, Edmundo Bettencourt, João José Cochofel, Joaquim Namorado, José Ferreira Monte, José Gomes Ferreira e Mário Dionisio

PREÇO 15$00

Edições «SEARA NOVA»

BOX

O PACO

que vem combate

na quarta-feira n

O campeão espanhol chega

fotografado às 21 horas na

epois das obras que recebeu

stauradores

ai ser valorizada

icos públicos

ntigo Palácio Foz

cimentos encerram mais ou menos temporariamente—e é o caso do Café Chic, que não o Chave de Ouro, ultimamente muito na maré do boatismo, pois a General Motors nem sequer pensou em procurar novas instalações—outras casas abrirão, exactamente como deve acontecer nos Restauradores, onde está em projecto a instalação de um grande e moderno «café». Para o efeito, iniciaram-se negociações, projectando-se, além de outros melhoramentos, o arranjo do local fronteiro ao Secretariado, desde as placas do estacionamento para acesso aos «electricos», ao traçado dos passeios.

A inauguração das novas instalações do Secretariado, que vão surpreender pelo bom gosto revelado, não está ainda prevista, pois ela depende da conclusão de arranjos interiores—mobiliário e outros motivos de decoração.

Ainda a condenação

do arcebispo de Zagreb

WASHINGTON, 28.—Dean Acheson, subsecretário de Estado, referindo-se ao telegrama enviado ao presidente Truman pelo senador da Dakota do Norte, Milton Young, pedindo que os Estados Unidos cortassem as relações diplomáticas com a Jugoslávia, por causa da maneira como as autoridades jugoslavas tinham tratado monsenhor Stepinatz, arcebispo de Zagreb, e outros padres católicos, disse:

O Governo norte-americano está a empregar todos os meios ao seu alcance com o objectivo de levar o Governo da Jugoslávia a cumprir os principios básicos humanitários de conduta a que aderiu, particularmente pela sua participação nas Nações Unidas, e, quando se tenham esgotado os meios em questão, saberá muito bem o caminho que tem a seguir. —(U. P.).

• Chega hoje

BUENO

com GUEDES

PARQUE MAYER

às 19 horas, de avião, e será

bilheteiras do Parque Mayer

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

O vinho

está a faltar

mas houve quem tivesse feito

grande assambarcamento

A Direcção do Grémio dos Retalhistas de Vinho procurou o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, com quem teve uma demorada conferencia sobre assuntos que se prendem com a fiscalização e abastecimento de vinhos á cidade de Lisboa. Não há memória, entre os negociantes de vinho de ter havido escassez deste produto pois os anos têm sido mais ou menos abundantes, principalmente de vinhos de consumo.

Durante a guerra, escassearam alguns produtos, mas para isso havia sempre uma explicação, pelo menos a falta de transportes. No entanto mesmo nos periodos em que de facto, se fez sentir a falta de transportes, nunca faltou o vinho em grandes quantidades.

Os transportes de vinho, quer por mar, quer por caminho de ferro ou camionetas, fizeram-se sempre normalmente para Lisboa, assim como a distribuição, pelos armazenistas e retalhistas, foi sempre impecavel, mesmo através dos organismos do vinho.

Pois agora é o organismo corporativo que vê a sua acção de que tanto se orgulhava, prejudicada, não por falta de vasilhame, nem de transportes mas, simplesmente, por falta de vinho, o que é bem mais grave como sintoma.

Uma grande parte dos retalhistas, através do seu organismo corporativo, pediu ao director dos Serviços de Fiscalização uma acção energica decidida e firme contra os especuladores.

Ha quatro meses que o vinho está a ser vendido aos retalhistas quase pelo preço por que é vendido ao publico a 2$50 o litro. A que se deve esta inesperada falta de vinho? Em primeiro lugar á colheita deste ano ser 50 % inferior ao ano passado; por outro lado, muitos produtores estão a segurar-se com os vinhos que têm; outros fizeram grandes exportações; mas a principal razão está no facto de grande numero de individuos, que não eram, nem foram nunca negociantes de vinhos, terem surgido inesperadamente a comprar o vinho que puderam nas adegas, embora ainda não tivesse sido autorizado o transito de vinho novo, que só costumam ser dada depois de 1 de Novembro. Sucede que, quando os armazenistas se preparavam agora para fazer as suas compras, verificavam, com espanto, que ele já se encontava na posse de pessoas que pretendem especular com preços e provocar a escassez, visto serem eles os detentores do vinho, embora, como dissemos, muitos deles, na sua maioria, nunca terem negociado em vinho. Isto não quer dizer que alguns não tenham por trás de si pessoas conhecedoras do negocio de vinhos.

Mas, como o caso já foi presente ao director dos Serviços de Fiscalização e é o próprio organismo corporativo que pede energicas e corajosas medidas contra quem quer que esteja envolvido na manobra, o caso não ficará por esclarecer, tanto mais que o comercio está a lutar já com enormes dificuldades de abastecimento.

Os referidos ooprtunistas têm um ou dois objectivos: ou exportar o vinho, obtendo um lucro fabuloso; ou aguardar o mercado livre e vendê-lo pelo preço que lhes apetecer, visto serem eles actualmente os unicos detentores da existencia. Actualmente temos muita aguardente a mais, umas 65.000 pipas, o que correspondia o vinho para dois anos se não tivesse sido queimado. As vendas de vinhos nas areas do Grémio (sede e delegação do Porto) atingiram, segundo se verifica pelo relatorio do grémio, no ano findo, 218.713.506 litros. Foram cobradas pelo Grémio dos Armazenistas, no ano findo, multas na totalidade de 115.943$00. O Grémio dos Armazenistas, segundo o seu relatorio do ano findo, apresenta, para este ano, o orçamento em que fixa as receitas e despesas em 4.350.000$00, além da receita consignada de 8.000.000$00 do produto da taxa a entregar á Junta Nacional do Vinho.

Por aqui se vê a importante receita de taxas que o vinho dá aos referidos organismos e a importancia que o vinho tem para os mesmos. Daí, o interesse e o alarme que está a causar a sua falta. A manobra é evidente e de uma importancia que não pode atenuar, tanto mais que o vinho constitui, hoje, uma parte importante do alimento dos trabalhadores.

O sr. director dos Serviços da Fiscalização, depois de ouvir os retalhistas, pometeu ir tratar do caso, depois de ouvir também os armazenistas, dada a gravidade com que o caso lhe foi apresentado.

A falta de gorduras

O problema das gorduras é, de momento, um dos mais complexos do que diz respeito ao abastecimento do país. Toda a gente sofre das dificuldades em obter manteiga. De resto, quando a há, o seu preço está longe de ser assessivel a toda a gente. Das dificuldades de azeite não se vê o termo. Há, nas colonias, amendoim em quantidade que poderia dar-nos o oleo em quantidade bastante para suprir as deficiencias de azeite. Também não vem o amendoim para o oleo.

Banha, toucinho e outras gorduras de porco tornaram-se igualmente raridade. As poucas reses suinas que aparecem seguem, no geral, para tratos industriais. A verdade é que ninguem encontra banha, nem toucinho, nem carne de porco. Há presuntos e «carnes fumadas». E, á falta de chouriço—que tem preço tabelado—começou agora a aparecer um chouriço assim um tanto mais calibrado, que os especialistas classificam de salpicão e vendem ao preço que lhes apetece. E há, para quem e quanta se quiser, carnes enlatadas de todas as especialidades. A industria das carnes fumadas não é obrigada a fabricar os produtos mencionados na tabela?

Porque não apareceu ainda o feijão colonial?

Há meses, o Grémio dos Armazenistas de Mercearia conseguiu importar de Angola uma apreciavel quantidade de feijão colonial, destinado a abastecer todas as mercearias, por preço bastante inferior ao da metropole. Até á data, porém, ainda não se procedeu a qualquer distribuição, embora se tivessem já abastecido com os primeiros contingentes algumas cantinas e cooperativas.

Quem tem a culpa do feijão colonial não estar á venda ainda? Os armazenistas ou os retalhistas? Será por que o feijão da metropole deixa maior lucro ou espera-se que o fijão colonial comece a avariar-se para ser lançado no consumo?

Peixe que houve hoje

Na lota da Ribeira Nova, foram hoje vendidas 15 toneladas de peixe grosso e 3.600 quilos de sardinha. Na lota de Santos, houve apenas 25 toneladas de peixe grosso da costa.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje distribuidos para o consumo de amanhã, por 27 talhos, meia rês a cada um e mais 28 quartos traseiros, por igual numero de talhos; 567 carneiros, e 2 cavalos por quatro talhos de equidios.

950 litros de azeite apreendidos

FERREIRA DO ZEZERE, 26—Soldados da G. N. R. desta vila apresentaram a José Inacio, da Cumeada, freguesia de Chãos, 950 litros de azeite, no valor de mais de oito mil escudos, que este proprietario tinha escondido num palheiro, coberto de palha, no proposito de o lançar no «mercado negro».

A mesma guarda apreendeu, há dias, 3 suinos que eram levados para fora do concelho. A carne abatida foi vendida ao publico. Pertenciam ao negociante João Cupertino, do Pintado que há alguns anos por aqui tem andado impunemente a desviar gado deste e outros concelhos, com grave prejuizo do abastecimento local.

Falta azeite em Viseu

VISEU, 27—Este mês, não foi distribuido azeite, dizendo-se que vai vender-se algum oleo. Dos grandes transtornos que estes atrasos causam á população, dizem-no-lo os constantes clamores que todos os dias chegam até nós.

No Palácio do Torel

apareceu

um esqueleto de mulher

Esta manhã, quando alguns operários procediam a escavações debaixo de uma escada do palácio do Torel, por motivo de obras que ali estão a realizar-se, apareceu um esqueleto de mulher, ainda muito bem conservado e perto do qual se encontravam também 1 brinco de ouro e um bocado de sapato de senhora.

No local compareceu o director da Policia Judiciária, que ocupa o edificio, e alguns agentes. Depois de examinado cuidadosamente o macabro achado, foi o esqueleto removido para o Instituto de medicina legal.

O caso, que despertou a maior curiosidade, constituiu motivo de variadas conversas, pois é um pouco estranho.

O palácio do Torel, onde está hoje instalada a Policia Judiciária, data do século XVIII, e pertenceu ao desembargador Cunha Thorel. Habitado antes do terramoto de 1755 pela familia Sanches de Baena, foi mais tarde ocupado pelo 1.º duque de Loulé. Em meados do século passado, o palácio ardeu e, já não sendo o que fora um século antes, mais se transformou.

O edificio foi comprado pelo Estado em 1927 ao sr. conde Castro Guimarães.

Recentemente começaram as obras que estão agora em curso para ampliação das secretarias da Policia Judiciária.

Os peritos vão agora verificar em que época terá sido sepultada a senhora, cujo esqueleto hoje foi encontrado.

O subsecretario das Obras Publicas

em visitas pelo país

COIMBRA, 28 (Pelo telefone).—O sr. dr. Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Publicas, visitou hoje, nesta cidade, as obras da Universidade e do Liceu de Infanta D. Maria, e esteve depois nos terrenos do Calhabé, onde vai ser construido o novo quartel, após o que seguiu em automóvel para Leiria.

EM 3 LINHAS

Parece que há muita batata. Não obstante, segundo informação do nosso correspondente, ela não aparece no mercado de Evora. Não se entende.

///

A Casa do Distrito do Porto, tem continuado a recolher elementos para a exposição que brevemente promove, de homenagem á memória de Amarelhe.

///

A maior tela de mestre Joaquim Lopes, medindo 8m x 4m, foi agora retirada da filial da Caixa Geral de Depósitos de Viana do Castelo, para dar entrada no Museu Regional da cidade.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação do quadro permanente da Direcção Geral dos Serviços de Viação.

///

A' Misericordia de Faro e á Camara Municipal de Mafra, foram concedidos, respectivamente, subsidios de 500 e de 100 contos, para a construção de casas de habitação para as classes pobres.

///

Foi adjudicada a Francisco Rosado dos Santos, por 215 contos, a empreitada n.º 4, de consolidação dos taludes do ramal do Estádio Nacional.

///

A empreitada n.º 5, de variante da vedação do vestíbulo da estação do Estádio Nacional foi adjudicada a Cruzeiro, Limitada, por 193 contos.

///

O professor José Manuel Malheiro do Vale foi nomeado director da Escola Industrial e Comercial dr. Azevedo Neves, de Viseu.

///

Foi nomeado o juiz Alfredo de Sousa Albaninha, em substituição do juiz António Augusto Lopes da Fonseca, para continuar e concluir, em 30 dias, a sindicancia aos actos da Comissão Venatória Regional do Norte.

///

O Banco Espirito Santo, que foi autorizado a abrir filial nos Restauradores, não ficará instalado nos baixos do Palácio Foz. Este destina-se, apenas ao Secretariado da Informação. O Banco procura instalações noutro edificio da mesma praça.

///

Saiu o 1.º numero de «Produtos animais», revista de tecnologia e economia, com 350 páginas, de que são editor e director, respectivamente, os drs. Soares de Albergaria e Eugenio Tropa. Valiosa colaboração.

O sr. J. B. Natham

Director da Paramount

para a Europa Continental

toma posse do seu cargo

O sr. J. B. Natham, recentemente promovido a Director Geral da Paramount na Europa Continental, acaba de chegar a Paris.

Em 1 de Novembro, o sr. Natham, oficialmente, tomará posse do seu posto. Não há duvidas de que ele mostrará as brilhantes qualidades de chefe de que já tem dado provas nos cargos importantes que sucessivamente ocupou durante os vinte e três anos da sua colaboração a esta companhia.

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

Sairá em 31 de Outubro para,

Luanda, Lobito, Moçâmedes, L. Marques, Beira e **Moçambique,** com escala por **Leixões** (se convier).

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em 8 do Novembro. para:

S. Vicente, Praia, Sal, Bissau, Matadi (se convier), **Luanda** e **Lobito,** com escala por **Leixões** (se convier).

VAPOR

«Huambo»

Sairá a 21 de Novembro, para

Principe (se convier), **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes** e **L. Marques.**

PAQUETE

«Colonial»

sairá em 23 do Novembro, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 1

Telef. 1234

É anti-magnético

EM CROMO COM FUNDO DE AÇO

Preço fixo

Esc. 650$00

O mesmo com ponteiros de segundos ao centro

Esc. 700$00

A PRECISÃO *de um Tissot*

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da ilustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte, É anti-magnético e de absoluta precisão

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

HAVAS

TIRE MAIORES BENEFÍCIOS

empregando o Pó para Dissolver Suisect na luta contra o **Escaravelho, lagartas e outros insectos,** salvando assim as suas colheitas.

Suisect

CONTENDO D.D.T

PRODUTO DE ORIGEM BRITANICA

Distribuidores no Sul: SAMAMEDE, LDA. **T. S. Mamede, 74-B — Lisboa**

...COM **PERSONNA,** FAÇO A BARBA RÁPIDA, IMACULADAMENTE, ROÇANDO APENAS O ROSTO

GARY COOPER *Produtor e astro de "SENDAS AGRESTES" Uma produção da International*

A única lâmina de barbear que é temperada e tornada côncava no seu próprio aço de superior estrutura molecular... *PARA REQUINTADA SATISFAÇÃO DOS QUE SÓ QUEREM O QUE HÁ DE MELHOR!*

Cada lâmina **PERSONNA** é um instrumento de precisão, de fio côncavo, afiado a oleo e assentado ao couro.

PERSONNA

Superfina como uma jóia rara

Já à venda nas principais casas:

José Antunes d'Oliveira, Herd.os

Rua dos Fanqueiros, 346-1.º—Lisboa

Eva

Melhoramentos publicos
na vila da Golegã

GOLEGÃ, 27.—Graças á acção da Camara Municipal, a Golegã está a atravessar uma fase de progresso, traduzido no valor das obras em ourso, como o abastecimento de aguas á vila, que comporta cêrca de 14 quilómetros de ruas. Para o efeito, está já montada a maior parte da canalização, tendo sido posta a concurso a estação elevatoria e de tratamento de aguas, pelo que a rede de distribuição dece ficar completa no próximo ano.

Por outro lado, devem principiar em breve as obras de pavimentação a paralelipipedos da Rua de D. João IV, pavimentação a betuminoso das principais ruas da vila e arranjo em frente dos antigos Paços do Concelho, aguardando estas duas ultimas a comparticipação do Estado.

Tambem as instituições de beneficência estão a alargar a sua acção, como sucede com o Centro de Assistência Social da Golegã que, além das crianças que tem a seu cargo, distribui diariamente uma sopa aos pobres. Instalado num velho edificio, o Centro de Assistência Social projecta a construção da sua nova sede, que construirá com a comparticipação do Estado.

Tambem a Misericordia da Golegã projecta a construção de um bairro de 200 casas economicas, em comparticipação com o Estado, e a construção dum pavilhão anexo ao hospital para as doenças infecto-contagiosas.

A favor destas instituições de beneficência, pretende a Comissão Municipal de Assistência organizar, no próximo dia 3 de Novembro, um cortejo de oferendas, para o qual já se encontram inscritas as principais casas agricolas do concelho.

Alienação de uma quinta
de fundamentos históricos

VIANA DO CASTELO, 27.—Foi, há pouco, alienada a Quinta da Preguiça, em Santa Marta de Portuzelo, uma das casas solarengas mais caracteristicas da região. O sangue dos seus senhores anda espalhado pelas familias aristocraticas de Viana, pois pertenceu aos Antas Pugas, com vinculo estabelecido no século XVI.

Situada junto do rio Lima, por lá passaram ou ali nasceram muitos poetas, soldados, jurisconsultos e pintores.

Camilo tinha lá amigos e pernoitou debaixo daqueles tectos, quando esteve em Viana a redigir os primeiros numeros da «Aurora do Lima», em 1856.

Entre as inumeras curiosidades que se guardavam nesta casa, figurava uma espada que D. João VI oferecera ao marechal de campo Lucas Antonio Antas Puga, por haver sufocado uma revolta em Moçamedes.

Pertencem á familia da Quinta da Preguiça as viuvas dos escritores Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 27.—Da Comissão Municipal de Turismo recebemos uma interessante colecção de postais ilustrados com imagens dos museus de Viseu—Grão Vasco, Arte Sacra e Biblioteca—Museu Almeida Moreira—onde se encontram as mais representativas obras de arte.

—Deu entrada no Hospital da Misericordia José Afonso, solteiro, de 55 anos, residente em Telhal, Penedono, que, devido á explosão de um tiro de pedreira, ficou gravemente queimado.

—O dia 2 de Novembro próximo é tradicionalmente designado nesta diocese pelo «Dia dos Seminarios», revertendo os peditórios feitos nesse dia nas igrejas para aquelas casas de formação religiosa.

UNIÃO ARTISTICA PIEDENSE

ALMADA, 27—A Sociedade Filarmonica União Artistica Piedense, da Cova da Piedade, visitou, hoje, a sede do concelho, tocando o respectivo hino em frente das suas congéneres Incrivel e Academia Almadense e Bombeiros Voluntarios de Almada.

OS ASTROS MAIS FULGURANTES

usam os produtos de beleza WESTMORE especialmente o Overglo Creme Líquido Básico

..... SHERIDAN
Estrela da Warner Bros

EM HOLLYWOOD nasceu o OVERGLO, maquilhagem sensacional que dará beleza A TODAS AS MULHERES

Apenas uma gota de OVERGLO... nem mais nem menos, e a cutis adquirirá essa aparencia de frescura viçosa que perturba o coração dos homens. Estende-se o OVERGLO com os dedos num instante, ficando a pele lisa como o veludo e sem rugas. Não é pasta nem creme. Não causa secura na pele. Tendo como base a lanolina e oleos emolientes, desafia a sujidade e o mau tempo. Oculta os pequenos defeitos sem contudo dar a aparencia de mascara. Não levanta escamas nem enche os poros. Um frasco dura seis meses. Seis tons fascinantes. À venda nas boas perfumarias.

A sua toilette estará incompleta se não usar o afamado baton, rouge e pó de arroz ou creme WESTMORE.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.
AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 30 — LISBOA

A feira de S. Martinho
na Golegã

GOLEGÃ, 27.—Nos dias 10, 11 e 12 do próximo mês, realiza-se, nesta vila, a tradicional feira de S. Martinho. Concorrerão os primeiros criadores portugueses com os seus cavalos de raça, não faltando, como de costume, os melhores cavaleiros tauromáquicos.

Além dos pavilhões instalados pelas principais casas agricolas, para apresentação do gado, havera barracas de divertimentos, quinquilharias e um «stand» da Camara Municipal, com serviço de restaurante e «bar».

De todo o País e, nomeadamente, de Lisboa, esperam-se numerosas excursões, estando assegurados os meios de transporte, por caminho de ferro e camionetas, e, ainda, alojamento e comidas. A feira deve prolongar-se até 30 de Novembro.

Jaime Rodrigues Miranda
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da Rua Ilha de S. Tomé, n.º 3, 1.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 28: «5 Covas no Egipto», com Erich Von Strhein e Franchot Tone.

3.ª feira, 29: «Salomé», com Yvonne Carlo e Rod Cameron.

4.ª feira, 30: «Acontece que sou rico», com Verónica Lake e Sonny Tufts.

5.ª feira, 31: «O sinal da Cruz», com Claudette Colbert e Frederic March.

6.ª feira, 1: «Medo que domina», com Herbert Marshall e Joel McCrea.

Sábado, 2: «A feira da vida», com Dana Andrers e Dick Kavnes.

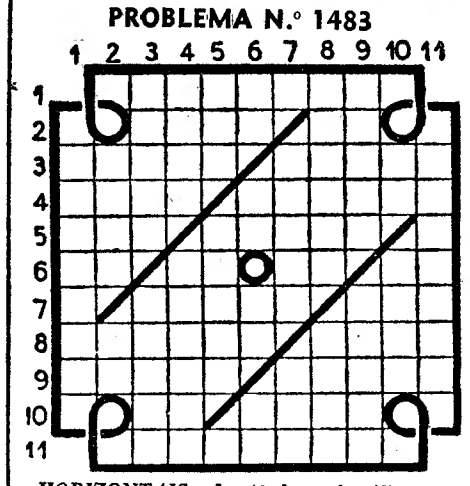
Domingo, 3: «A loira incendiária», com Betty Hutton e Arturo de Cordova. De tarde: Desenhos coloridos.

TODOS OS DIAS—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

3 orquestras: Almeida Cruz, Raul Abril e Rioplatense.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1483



HORIZONTAIS: 1—Ajudara. 2—Ali. Popa. 3—Franqueias. Suspensão. 4—Instituo. Serra do distrito de Bragança, entre os rios Sabor e Tua. 5—Sinal gráfico. Mencionai. 6—Certo. Preposição e artigo. Reis (abrev.). Nota de musica. 7—Engenho poético. Possuir. 8—Rio da Guiné portuguesa. Moeda italiana. 9—Escutas. Cessai. 10—Frequentava. Ave palmipede. 11—Que contém carvão.

VERTICAIS: 1—Combinamos. 2—Tecido forte de linho. Simbolo quimico do ouro. 3—Pó indiano, de várias especiarias, com que se faz certo molho. Remete. 4—Liquido gorduroso. Pôr em estado de limpeza. 5—Interpretas o que está escrito. Nós dos dedos das mãos. 6—Prefixo de negação. Prefixo que designa duplicação. Batráquio. Polvilho. 7—Cavalo novo. Deus dos rebanhos. 8—Mentiras. Largo. 9—Agrupei. Fitas. 10—Pronome reflexo. Ofertara. 11—Circulares emanadas dos bispos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1482

HORIZONTAIS: 1—Supérfluo. 2—Olá. Anil. 3—Topa. Cal. Atam. 4—Os. O'dio. Ova. 5—Vais. Vara. E's. 6—Defesas. 7—Na. Aden. Lata. 8—Tua. Arte. Im. 9—Orna Aos. Roer. 10—Atiá. Via. 11—Escreviam.

VERTICAIS: 1—Sotavento. 2—Ulo. Aura. 3—Papo. Ida. Ante. 4—A's. Seda. Ais. 5—Reco. Fera. AC. 6—Advento. 7—Lá. Lias. Este. 8—Una. Oral. Ir. 9—Oito Asa. Movi. 10—Lave. Eia. 11—Massacram.

Para pintar paredes use MURALINE uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Trespassa-se

uma das melhores Adegas da Baixa. Dá para qualquer Comércio, negócio de ocasião. Recebo ofertas. Diz Rua do Arco do Bandeira, 173.

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa à descarga. À' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão. Suc., Ld.ª—R. Bonjardim. 326—Porto.

Os melhores lanifícios na

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

Chegarão em breve estes Impermeáveis Ingleses

Ja se encontram a caminho de Portugal impermeáveis "Swallow" para homem, de confecção inglesa. Os impermeáveis "Swallow" gosam de uma reputação mundial pela elegância do seu corte inglês, pela sua ótima qualidade e pelo bom valor que oferecem. Será a primeira vez que se apresentam em Portugal os impermeáveis "Swallow" e, logo que cheguem cá, poderão ser vistos nos estabelecimentos seguintes:

Lisboa AO CARNAVAL DE VENEZA—RUA DO OURO, 107
CAMISARIA CONFIANÇA — RUA AUGUSTA, 284
GRAVATARIA PARIS—RUA DO OURO, 172
LOJA DAS MEIAS — ROSSIO
LOURENÇO & SANTOS—AVENIDA PALACE
PHOEBUS—RUA DO OURO, 287
PRINCIPE DE GALES—RUA AUGUSTA, 234
SABOIA — RUA GARRETT, 66
J. GOMES DOS SANTOS — P. RESTAURADORES, 70

Porto AFONSO BRANDÃO—RUA S. ANTONIO, 114
CAMISARIA CONFIANÇA — RUA S. CATARINA, 181
SOARES IRMÃO—RUA STA. CATARINA, 49

SWALLOW
RAINCOATS *from England*

Agentes para Portugal e Colónias:
S. L. SOARES & C.ª, L.da — Praça da Liberdade, 128 — PORTO

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

Faça as suas compras na

Casa MAX

193-A, R. D. Estefânia, 193-F
(ao Arco do Cego)

«TONY»

CROMADO

Isqueiro suiço mais perfeito mais economico no mercado

Unico Depositário:
M. ROSENSTEIN-Rua da Palma, 126
LISBOA
Telefone 2 3668
Endereço telegr. Rotein

Compre um bom relógio na

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef. 5 0789. Av. Conde Valbom, 108, 1.º, D.

PASTAS
na CASA MAX

2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D
(ao Arco do Cego)

PREÇO DESDE 6$00

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Ltda — Rua Sapateiros, Lisbôa

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.

D. Margarida Pereira da Costa Luz de Almeida

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Missa do 7.º dia

D. Fernando de Almeida, D. Isabel Maria Pereira da Costa Luz (Coruche), suas cunhadas, cunhado, sobrinhos e pessoal da Casa, participam que foi Deus servido levar da vida presente, sua querida mulher, irmã, cunhada, tia e amiga, cujo funeral se realizou no dia 23, e que amanhã, terça-feira, 29, se celebrará missa de sufrágio do 7.º dia, na igreja paroquial dos Mártires, ás 11,30.

José Pedro Brito Simões

FALECEU

Alzira Ribeiro Simões e seu filho; Maria da Conceição Brito Simões; Mariana da Piedade Brito Simões Moreira da Silva e seu marido; e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 29, pelas 15 horas, da Rua de Alcantara, 1, 3.º, esqu.º, para o cemiterio da Ajuda.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Iando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

D. Margarida Pereira da Costa Luz de Almeida

Participação e missa do 7.º dia

A FABRICA DE GELO POLO participa o falecimento ocorrido no dia 22, da Ex.ma Esposa do seu sócio gerente, o Ex.mo Sr. D. Fernando de Almeida e que se celebra missa de sufrágio amanhã, 29, pelas 11,30, na igreja dos Mártires.

Agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

D. Margarida Pereira da Costa Luz de Almeida

Participação e missa do 7.º dia

O FRIGORIFICO CENTRAL, LD.ª participa o falecimento ocorrido no dia 22 da Ex.ma Esposa do seu sócio gerente o Ex.mo Sr. D. Fernando de Almeida e que se celebra missa de sufrágio, amanhã, 29, pelas 11,30, na Igreja dos Mártires.

Agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

TRANSPORTES SANTOS SILVA

Distintivo do material:

Faixa: Preta-Vermelha e Preta

Transportes de mercadorias em geral dentro ou fora de Lisboa

Preços convidativos — Material bem apresentado Pessoal de confiança

Avenida 24 de Julho, 172 — LISBOA — Telef. 61732 (P. B. X.)

Os Srs. Importadores e exportadores têm vantagem em requisitar o nosso material através dos vossos despachantes ou directamente

Movimento maritimo

Confirma-se, por informações colhidas directamente na agência do Lloyd Brasileiro em Lisboa, que os próximos navios brasileiros que devem chegar a Portugal não embarcarão passageiros, visto virem com as lotações esgotadas doutros portos da Europa, onde tocarão para receber repatriados e delegações oficiais. No entanto, sabe-se que o navio brasileiro «D. Pedro II» virá ao Tejo, onde chegará cerca do dia 25 do próximo mês, para embarcar passageiros em Lisboa.

Enquanto a situação se não modificar, as pessoas, que são aos milhares, que pretendem seguir de Portugal para o Brasil, só poderão contar, durante algum tempo, com o «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, com o «North King», da Sociedade Luso Panamense, que saiu no sábado do Rio de Janeiro para Portugal, e com um navio da Mala Real Inglesa, anunciado para meados do próximo mês, além dos navios espanhois, que, por vezes, passam no nosso porto quase repletos, e com o «D. Pedro II».

Por determinação superior, os navios brasileiros «Almriante Alexandrino», «Almirante Jaceguay» e «Santarém», que são esperados em Portugal no próximo mês, mesmo que escalem Lisboa e Leixões, não tomarão passageiros no nosso país.

—O paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação, parte para os portos de Africa no dia 6, com passageiros e carga diversa.

—O «Africa Ocidental», da Sociedade Geral de Transportes, sai em fins deste mês, para Leixões, S. Vicente, Praia e Bissau, onde vai buscar mercadorias de interesse para a economia da Metropole.

—Ontem e hoje entraram no Tejo vários navios, entre os quais os lugres «Elisabeth» e «Capitão Ferreira», com carregamento de bacalhau e este ultimo com os marítimos Manuel André dos Santos, Fernando Matias Marques e José António Gomes Cruz, naufragos do lugre «Florentino», afundado há meses nos bancos da Terra Nova; o navio-motor «Caramulo», de S. João da Terra Nova, com carregamento de bacalhau, e dez navios de várias nacionalidades, com cargas diversas.

AUTOMOBILISMO

O italiano Pelassi ganhou o Prémio Peña Rhin

BARCELONA, 28.—Centenas de milhares de pessoas presenciaram, em Pedralves, a corrida internacional 8.º Grande Prémio Peña Rhin, na qual se disputava a quinta taça de Barcelona. Houve 9 concorrentes.

Os resultados foram os seguintes: 1.º Pelassi, italiano, em 2 h. 46 m. e 52 s.; 2.º Bassadona, suiço, em 2 h. 47 m. e 25 s.; 3.º Puig Palau, espanhol, em 2 h. 49 m. e 16,8 s., todos três em «Masseratti»; 4.º Carrena, italiano; 5.º Brooke, inglês.

O trofeu foi entregue ao vencedor pelo capitão-general da região. Apesar do numero de pessoas que se reuniram não se registou qualquer incidente.

Nota curiosa: durante a corrida, uma senhora que a ela assistia, num camarote, deu á luz uma criança, sendo assistida pela Cruz Vermelha.—(Efe).

O COMBOIO DA BEIRA BAIXA

chegou com grande atraso

Devido a ter descarrilado, quando regressava a Castelo Branco pelos próprios meios, obstruindo a via ferrea, a máquina do comboio de mercadorias que há dias descarrilara entre a Covilhã e Caria, o comboio-correio da Beira Baixa que devia chegar á estação do Rossio ás 6 e 30 só ali chegou ás 10 e 13.

ACÇÃO CATÓLICA

O dia de hoje, da IV Semana das Vocações e dos Seminários, promovida pela Acção Católica no Patriarcado de Lisboa, foi dedicado á oração e ao sacrificio pelo aumento e perseverança das vocações sacerdotais.

A's 20 horas, o sr. cardeal-patriarca fará uma alocução ao microfone da Emissora Nacional.

A MISSÃO BRASILEIRA

na região dos vinhos verdes

A missão de enólogos brasileira chefiada pelo sr. dr. Manuel Mendes da Fonseca, acompanhada por dirigentes e técnicos portugueses, continuou hoje a percorrer a região dos vinhos verdes, e, depois dum almoço em Santa Luzia (Viana do Castelo), regressou ao Porto, onde á noite lhe será oferecido um jantar, pela Comissão de Vinicultura da referida região.

O programa de amanhã é o seguinte: de manhã, visita aos armazens de vinhos de Vila Nova de Gaia, seguida dum almoço oferecido pelo Instituto do Vinho do Porto.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Continua aberta a inscrição de socios da Sociedade de Concertos de Lisboa para a próxima temporada de concertos em S. Carlos, promovidos por esta colectividade, e que se iniciam em Novembro próximo com a apresentação do afamado violoncelista italiano Bonucci, acompanhado da pianista Lya de Barberiis e da violinista Pina Carmirelli.

A inscrição faz-se na Casa Valentim de Carvalho, Ld.ª. Rua Nova do Almada, 97.

A FEIRA DAS MERCÊS

Com a tradicional procissão na qual se incorporam as noivas, com os seus pares e levando á cabeça os cargos para oferecer á Virgem—que está a reallizar-se, com gande concorrencia, á hora a que fechamos o nosso jornal—termina hoje a feira das Mercês.

Amanhã é o desmanchar da feira.

O TEMPO E A AGRICULTURA

VIANA DO CASTELO, 27.—Com o tempo que tem feito, as colheitas de milho estão em grande parte por fazer. O vinho colhido por aqui foi sensivelmente menos de metade do ano passado.

O PORTO PELO TELEFONE

Os «Comediantes de Paris»

PORTO, 28.—Os «Comediantes de Paris», que deram os seus dois ultimos espectáculos no teatro Sá da Bandeira, agradaram plenamente. Todas as peças, quer quanto ao entrecho, quer quanto á interpretação, satisfizeram o publico, mas «Antigone» merece uma referência especial pelo trabalho notavel de Elisabeth Hardy e de Jean Marchat, que tiveram as honras do publico.

Alguns artistas, entre os quais Elisabeth Hardy e Lucien Pascal, partem hoje para Ruão, a bordo do vapor «Ambriz», surto no Douro. Marchat e os restantes interpretes seguem hoje no «rápido» da noite para Lisboa, onde tomarão o avião para Paris.

A obra da F. N. A. T. em Matosinhos

Devido aos esforços do delegado policial em Matosinhos, sr. Armando Sá Lima, a F. N. A. T. vai instalar, num dos maiores edificios daquela vila—o antigo palacete da familia Forbes—uma delegação que ficará a ser das melhores do País, com amplos refeitorios, ginásio, campo de jogos, etc. O edificio custou 1.500 contos e as obras de adaptação começam brevemente.

O abastecimento de carne

Foram hoje abatidos no Matadouro Municipal, para abastecimento da cidade: 45 bois, 11 vitelas, 60 suinos e 400 carneiros.

Devida a uma estranha ordem, que determinava, desde há dias, que fossem esfoladas as mãos das vacas, o que reduzia estas aos simples canelos, os marchantes que forneciam o matadouro da Maia, desistiram de abater ali o seu gado, pelo que a população daquele concelho esteve dois dias sem carne.

Ao saber do caso, o governador civil do Porto, sr. coronel Joviano Lopes, tomou providencias no sentido da referida ordem não ser mantida, tanto mais que ia vigorar hoje tambem no matadouro do Porto, o que levaria os marchantes a um retraimento de graves consequências para a população.

O sr. coronel Joviano Lopes continua a receber muitos telegramas e cartas de saudação pelas decisões que tomou em prol do regular abastecimento da população desta cidade.

Abertura do ano na Universidade

Realiza-se esta tarde a sessão solene de abertura do novo ano lectivo na Universidade do Porto, com a presença do chefe do distrito e de todas as autoridades civis e militares. A «Oração de Sapientia» será pronunciada pelo prof. dr. Armando Larose da Rocha, que falará sobre «As origens das analises quimicas».

Queda de elevada altura

Com fractura da base do cranio recolheu ao hospital o estucador Manuel Joaquim da Silva, de 14 anos, residente em Contumil, que, no trabalho, deu uma queda de elevada altura.

Movimento maritimo

Deve largar, possivelmente, ainda hoje, para Lisboa, o «yacht» de recreio «The Darienp», que, há dois dias, saiu de Brest, com 27 passageiros. A' chegada daquela embarcação foram tomadas precauções pelas entidades marítimas, pois a principio, supôs-se que se tratava de um navio misterioso e ocupado por passageiros de várias nacionalidades, que fazendo escala por vários portos corre mar com origem e destino desconhecidos.

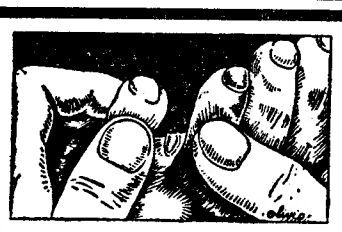
—Devem entrar, amanhã, em Leixões, com carregamento de bacalhau, os arrastões «Santa Joana», e «Fagundes».

Exposições de arte

Os artistas Silvio de Almeida Aguiar e Santos e Henrique Santos Junior inauguram uma exposição de pintura e desenho, na próxima sexta-feira, no salão Silva Porto, a qual estará aberta até 10 de Novembro.

ENSINO SUPERIOR

Depois de amanhã, iniciam-se, ás 15 horas, no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, as provas orais dos exames de aptidão.



Pés gretados...

cansam e dificultam o andar. Os **«SAIS DAVON»** dão **alivio imediato** com um simples banho

São deliciosamente perfumados e excelentes

Contra o cansaço dos pés pelo calçado apertado ou por marchas fatigantes.

Contra os pés fétidos, excessos de transpiração dos pés ou dos sovacos.

Contra gretaduras da pele ou ardores provocados pelos joanetes.

Pacotes de 5$00, de 10$00 e de 15$00

Pedir em toda a parte.

Entre outros, vendem-se nos seguintes locais:

Drogaria Pires Tavares, Rua 1.º Dezembro, 128-130.

Drogaria Quintans, Rua da Prata, 194

Ferreira & Ferreira, Rua da Prata, 101.

Trindade & C.º, Ld.ª, Rua dos Correeiros, 256.

Distribuidores: **Vicente Ribeiro & C.ª, Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º,** Dt.

use Sais DAVON

MEIAS NYLON

Van Raalte

("BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS")

* MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS *

À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

Artes decorativas

A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que deseje brindar pessoas amigas

CASA CONDEIXA

A 21 DE DEZEMBRO — LOTARIA DO NATAL

6.000 CONTOS!!!

Bilhetes a 1.800$00, vigésimos a 90$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos á CASA CONDEIXA

217, RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 217

MALAS DE SENHORA

LUVAS

Alcides FABRICANTE

Apresenta as mais recentes criações aos melhores preços em MALAS DE SENHORA Pastas e artigos de viagem na s/ Fábrica da PRAÇA DO CHILE, 14-1.º, e na Filial da R. ALEXANDRE HERCULANO, 11-C (esquina da Rua Rodrigues Sampaio)

CARTEIRAS

PASTAS e ARTIGOS de VIAGEM

A eleição

de três vogais

para o Conselho de Segurança da O. N. U.

MEADOW (Nova York), 28—Prosseguem as conversações particulares sobre a eleição dos três vogais do Conselho de Segurança, enquanto a Assembleia Geral das Nações Unidas continua o debate que deve concluir-se na quinta-feira. Os países mais indicados para substituirem a Holanda, o Egipto e o México são, actualmente, a Bélgica, a Colombia e a Siria, o que faria que a representação tivesse sob o ponto de vista geográfico semelhança com a anterior.

A Colombia deve vencer visto que conta com o apoio do bloco das nações da America Latina e das grandes potências. Também as probabilidades da Bélgica são muitas embora se suponha que a Russia está disposta a apoiar a candidatura da Noruega para substituir a Holanda. A unica dificuldade é a substituição do Egipto.

Embora se fale muito na Siria, sabe-se que a India emprega muitos esforços para representar milhões de pessoas que vivem a leste do Suez e que não têm representação no Conselho de Segurança. Depois da excelente impressão causada a Assembleia pelo discurso inaugural da senhora Vijaya Lakshi Pandit, não é improvável que a India venha a obter a maioria. De origem autorizada afirma-se que os delegados britanicos apoiam a candidatura da India, o mesmo acontecendo com os delegados da Russia. Ignora-se o ponto de vista da delegação americana, mantendo-se a esse respeito a maior reserva.—(R.).

Os delegados á O. N. U. ouviram missa

NOVA YORK, 28—Duzentos delegados e funcionários das Nações Unidas, entre eles uma delegação soviética de 5 membros, chefiada por Andrei Vychinsky, assistiram, ontem, de manhã, á missa pontifical na magnifica catedral catolica de Sait Patrick, na Quinta Avenida. A missa foi celebrada para «invocar a guia divina nas deliberações da Assembleia Geral». Vyshinsky, sorridente, apertou a mão do reverendissimo Francis McIntire, bispo coadjutor de Nova York. Os russos sentaram-se numa bancada, próximo do altar em frente da delegação dos Estados Unidos. Depois da missa, os delegados das Nações Unidas foram apresentados aos três bispos que a ela assistiram. Os delegados tinham sido convidados pelo cardeal Spellman. —(Reuter).

Os disturbios na India

Manifestações em Nova Delhi

NOVA DELHI, 28—A Polícia teve de empregar gases lacrimogéneos para dispersar os manifestantes que se reuniram ontem em frente do edifício da Assembleia Nacional, quando os ministros do Governo provisório da India chegaram a fim de iniciar a sessão. Em luta entre os manifestantes ficaram feridas três pessoas. Era a primeira reunião da Assembleia Nacional desde que ficou constituido o novo governo, há sete semanas. Os manifestantes pertenciam tanto ao Partido do Congresso como á Liga Muçulmana.—(R.).

PELES
DAVID KIT
Acaba de receber os ultimos modelos em **VISON, CASTOR, ASTRAKAN, GRI, MARON** e **PRETO, NUTRIA DOURADO** e **PRETO** e **GRANDES NOVIDADES EM CASACOS** e em **PELES NUNCA VISTAS EM LISBOA.**
AVENIDA CONDE VALBOM, 18, 1.º

COMO FUNCIONA O ENSINO

nas escolas americanas

(Continuação da 1.ª pág.)

E o nosso entrevistado explica melhor:

—Mas á sua pergunta tenho que dar-lhe ainda a seguinte resposta: é que, se os ricos quiserem frequentar as «escolas livres», nada os proibe! Evidentemente que, podendo pagar, preferem fazê-lo—o que está certo.

Havia uma interrogação, em que punhamos especial interesse:

—Supomos que, no vosso país, há principalmente o intuito de habilitar o individuo o mais práticamente possivel para a vida; estaremos em erro?

A resposta foi o que esperavamos:

—Sim, nos Estados Unidos, logo desde o principio se vai adaptando o rapaz ou a rapariga á parte prática da vida. E há um pormenor curioso: o que interessa é executar qualquer coisa bem! Seja, dactilografia, seja contabilidade, seja até um modesto trabalho manual! O que importa é que quem o realizar seja capaz da maior pefeição. Pode-se só escrever á máquina, toda uma vida, ser-se só taquigrafo e não produzir mais nada, mas que se mostre, aí,, a máxima pericia! E, assim, gradualmente, o que aparece feito, há-de, por força, agradar aos mais exigentes.

E agora uma outra nota interessante:

—Olhe, a instrução hoje, no meu país, vai desde as mais tenras idades até á daqueles que já têm longas barbas... E o Governo liga grande importancia também ás escolas para estes ultimos, pois assim há ensejo de o nivel de cultura subir em qualquer altura da vida dos individuos, tornando-os mais uteis para a nação. Os seguintes numeros lhe poderão dar uma pequena ideia da atenção que se presta á educação da gente adulta: Sete milhões de pessoas aproveitam-se dos cursos agricolas que lhes são fornecidos pelos Governos federal e estaduais; há 750.000 adultos nos cursos de 350 escolas particulares por corespondencia e estes cursos são ainda igualmente ministrados por 42 universidades; um milhão, pelo menos, de pessoas frequenta cursos de leitura, acrescidos ainda de conferencias em bibliotecas; três milhões de mulheres são sócias de clubes femininos, em que a actividade cultural está em primeiro plano; um milhão de trabalhadores rurais, entre o ano de 1940 e o de 1943, ficou matriculado em cursos profissionais da sua especialidade, etc., etc.

O quadro dava-nos uma ideia razoavel da importancia atribuida ao desenvolvimento intelectual do povo.

—O problema pedagógico, no seu país?

—Desenvolver a curiosidade da criança, levá-la ao raciocinio, á reflexão, a adaptar, logo desde o inicio do ensino, a teoria a prática: é um dos traços caracteristicos da orientação das nossas escolas, onde o próprio cinema se utiliza, a miude. Procura-se sempre despertar o interesse e a atenção dos garotos. Por exemplo, quase todas as crianças, hoje em dia, se sentem atraidas pelos aviões, e estabelece-se então uma discussão sobre estes, para se aproveitar a oportunidade para falar da história de todos os transportes, que oferece aspectos onde uma larga soma de conhecimentos abunda.

E o sr. Castillo descreve ainda:

—Costuma-se até inventar diferentes histórias, para levar a infancia a raciocinar e a pôr lógica nas suas reflexões.

Outra pergunta nos parecia também de interesse, pelo que de controvérsias o caso, que ela abordava, tem suscitado:

—Nas vossas escolas mantem-se o sistema de junção dos sexos?

—Em absoluto. Como faria sentido que assim não fôsse, se na América há o propósito de estabelecer, entre as raparigas e os rapazes, o espirito de franca camaradagem? E' necessário que se ponha o ser humano num plano muito acima do animal! E, por conseguinte, habituando-se os dois sexos a respeitarem-se, mutuamente, a terem «self-control», este é, para tal fim, o unico caminho indicado! Como sabe, a mulher americana tem os mesmos direitos do homem. Existe a completa igualdade dos sexos. E procura-se, evidentemente, que a mentalidade dela se desenvolva ao máximo, porque se entende que, quanto mais instruida a mulher fôr, melhor saberá ser boa companheira do marido, nossa encantadora camarada e também melhor educadora dos filhos. A mulher, nos Estados Unidos, tem sido sempre muito respeitada pelo homem. E este sabe compreendê-la, o que é natural, uma vez que, desde as primeiras letras, se habitua a lidar com ela.

E acrescenta:

—Nas escolas cultiva-se muito o espirito desportivo e também o da honestidade e o da estima mutua e desinteressada dos sexos.

A conversa prolongar-se-ia, se o espaço no-lo permitisse, pois os elementos de informação são tão variados como valiosos. Mas o nosso entrevistado fazia justiça á necessidade imperiosa de abreviarmos a troca de impressões. E assim preferiu substituir as palavras pela exibição dum interessantissimo documentário sobre as escolas americanas, desde as que são simples comunidades ao ar livre, onde bébés de três e quatro anos brincam com tudo o que lhes apetece, mas obedecendo sempre a um acertado critério pedagógico, até ás escolas médias, onde há óptimos psicologistas para estudarem as tendências dos alunos, e ás superiores, onde o aluno encontra vasta teoria e excelentes laboratórios para praticar. Em tudo quanto observamos notámos o sentido da daptação á vida, numa demonstração evidente de que os Estados Unidos se podem, realmente, classificar como um dos países em que a superior orientação do ensino se alia sempre á noção das duras realidades com que todos os individuos, depois, nas suas profissões, têm de lutar.

EM LONDRES

e nos arredores

a gatunagem continua desenfreada

LONDRES, 28.—A gatunagem continua desenfreada em Londres. No fim da semana foram roubadas pedras preciosas e artigos de vestuário no valor de 5.000 libras esterlinas, o que eleva a importancia dos roubos, nos ultimos três meses, a cerca de 100.000 libras esterlinas. A ultima vítima foi a cantora de teatro e da rádio Adelaide Hall, a quem os gatunos roubaram joias e vestuário no valor de 3.000 libras. A outra vítima foi o funcionário civil David Lowe, de cuja casa foram roubadas joias no valor de 2.000 libras esterlinas. Quando se deu o roubo, Adelaide Hall e o marido jantavam. O sr. e a sr.ª Lowe só estiveram ausentes da casa durante uma hora.

A Imprensa britanica dizia hoje que foi nomeado um grupo especial de agentes dos mais hábeis da Scotland Yard para se ocupar da série de crimes praticados em Londres e nos arredores. Já se verificou que os recentes roubos de joias têm sido realizados com um plano cuidadosamente estudado. Parece que as residências onde se têm praticado os roubos estiveram sujeitas a uma cuidadosa investigação e os homens escolhidos para entrarem nela tinham conhecimento prévio do local onde deviam encontrar os valores, possivelmente devido a revelações «ingénuas» de criadas de servir e lojistas das proximidades.

Parece tratar-se, de facto, dum bando perfeitamente organizado, á semelhança dos grupos clandestinos do tempo da guerra. Auxiliam os agentes da Scotland Yard destacamentos da policia militar americana que foram trazidos do continente europeu para Londres, onde consta viverem ainda muitos desertores do Exército americano.

Soube-se hoje, mais tarde, que outra casa em Beaconsfield foi assaltada durante o fim da semana, mas como o proprietário se encontra ausente a Policia não tem conhecimento da importancia do roubo. Noutra casa em Amersham, a 40 quilómetros de Londres, os gatunos levaram um casaco de peles avaliado em 100 libras.—(Reuter).

Roubo que se desmente

LONDRES, 28.—Joias no valor de 800 libras esterlinas que foram dadas como desaparecidas do palacio de Saint James, no sabado, por lady Legh, esposa de sir Piers Legh, foram encontradas intactas no palacio. Anunciou-se no sabado que os ladrões tinham penetrado no palacio e roubado joias de «grande valor estimativo».—(R.).

Politica francesa

Numa reunião eleitoral, Reynaud escapou de ser lançado pela janela de um primeiro andar

PARIS, 28.—Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho francês e chefe do Partido Republicano Liberal, escapou por um pouco de ser lançado pela janela de um primeiro andar onde se realizava uma reunião eleitoral, em Watten, próximo de Dunkerque. A sala da reunião estava cheia e metade da assistência era constituida por comunistas, que acolheram o discurso de Reynaud com apupos de várias espécies. Em dado momento, assaltaram o estrado e só a enérgica acção do presidente do municipio de Watten evitou que lançassem Reynaud e outros candidatos seus correligionários pela janela. Reynaud foi obrigado a retirar apressadamente sob a protecção do presidente do municipio, enquanto os outros candidatos foram espancados pelos manifestantes.—(Reuter).

Não espere pelo frio
quem a avisa seu amigo é, todos os dias se vendem lindos cortes de lã ao preço da fábrica em padrões exclusivos na
Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º
Quando vier o frio, já não há nada

A situação alimentar em França tem-se agravado

PARIS, 28—Os produtores agricolas franceses classificam de «bluf» a ameaça feita no sabado á noite pelo presidente do Conselho, Bidault, de que, se os referidos produtores não envilassem as suas mercadorias para os mercados, ele daria ordens terminantes para que fossem importadas do estrangeiro carnes, batatas, vinhos e outros generos alimenticios de que a população da França necessita.

Os produtores franceses continuam a recusar-se a entregar os seus artigos aos preços de venda fixados pelo Governo, mas ontem á noite havia indicações claras de que estavam já a adoptar uma atitude mais conciliatória para com o Governo, devido ás ameaças proferidas por Bidault no sabado á noite, durante as quais afirmou que a atitude dos produtores franceses estava a contribuir para a infiltração, que conduziria o país para a anarquia.

Os observadores economicos declaram que a falta de criação de gado em França se deve á falta de confiança no futuro da moeda do país, visto correr com grande persistencia que o novo governo francês, constituido depois das eleições de 10 de Novembro próximo, será forçado a desvalorizar o franco.

Na «Bolsa Negra» de Paris o dolar norte-americano vale 315 francos e a libra inglesa 880 francos. A antiga moeda fracesa de ouro, «luis», cujo valor em Agosto findo era de 4.500 francos, vende-se, presentemente, por mais de 5.500 francos. A cotação oficial do dolar americano é de 120 francos e a da libra inglesa de 480 francos.

Segundo a estatistica oficial do Banco da França, datada de 17 do corrente mês, as reservas de ouro são de 95 biliões de francos para garantir a circulação de papel-moeda no valor de mais de 680 biliões de francos.—(United Press).

Imigrantes judeus ilegais

que pretendiam desembarcar na Palestina atiraram-se á água e morreram afogados

JERUSALEM, 28—Barcos de guerra britanicos interceptaram e apresaram, ao largo da costa da Palestina, dois barcos que transportavam 923 imigrantes judeus que se preparavam para desembarcar ilegalmente nas praias da Terra Santa.

Algumas pequenas lanchas repletas com imigrantes judeus que se dirigiam já por determinado ponto da costa da Palestina foram forçados a regressar aos barcos a que pertenciam, depois dos seus ocupantes terem estabelecido luta com os marinheiros britanicos. Alguns imigrantes judeus atiraram-se á água com o objectivo de alcançarem a costa a nado, mas morreram afogados.

Os dois barcos de imigrantes foram levados para a ilha de Chipre, onde os judeus serão desembarcados.-(U.P.).

Os temporais na Itália

causaram muitos mortos

ROMA, 28.—Uma violenta tempestade varreu uma aldeia da montanha de Argentário, a cerca de 100 quilómetros a Noroeste de Roma, matando 7 pessoas. Durante as ultimas 24 horas morreram 40 pessoas em consequência das tempestades que assolaram o país. Registaram-se consideráveis estragos em casas e estradas e perderam-se muitas cabeças de gado. Informações sem confirmação indicam que morreram 33 pessoas em Elmas e Sestu, na Sardenha, onde ficaram destruidas 90 casas e um troço da linha férrea.—(R.).